## ÍNDICE

Editorial
Palavras da Ministra Geral
Experiência de Vida
Onde há Enfermagem, há vida
Conclusão de Curso
Espaço Arte e Cultura
O que vimos e ouvimos, Nós anunciamos
Irmã Marta – 100 anos de vida
Irmã Marta – Uma vida doada aos vulneráveis
Itinerário formativo na etapa do Juniorado
Experiências do Noviciado
Torne-se o que você é
Equipe de Formação
Experiência no Careiro da Várzea/Amazonas
Desafios da missão
26º Capítulo Geral
2021 — ano de preparação e do Capítulo Geral
Dia Nacional do Surdo
Encontro formativo da Pastoral do Surdo
Primeira Assembleia Eclesial da América Latina e do Caribe
PRESENÇA ALÉM FRONTEIRA
PRESENÇA NAVEGANDO
PRESENÇA NO CANTAR DA COTOVIA
PRESENÇA RIOGRANDENSE
ESCOLAS E COLÉGIO DA CIFA
HOSPITAL DE CARIDADE SANT'ANA E RESIDENCIAL BEM
VIVERRumo ao Centenário
Falecimentos
ralecimentos
Centro Historico
Transferencias 2022
CALIAU UE INALAI

#### **Editorial**

De Betânia para o mundo eu sou De Betânia para o mundo eu vou

Estas frases ainda ressoam em nossos ouvidos e coração. Chegamos ate você amigo, amiga com o refrão do Hino do 26º Capitulo Geral. Evento eclesial e congregacional que vivemos neste ano. Vais encontrar partilhas de como foi a preparação e vivência deste encontro de celebração, ação de graças, sonhos e esperanças.

Enquanto nos preparávamos para o capitulo a missão continuou, nos diferentes espaços de evangelização onde estamos comprometida com a vida, aqui no Brasil, na Bolívia e na Guine Bissau; E é bonito de ver como os colaboradores das instituições e leigos de comunidades nos acompanham, colaboram e somam conosco na missão.

Também estivemos em sintonia com a Assembleia Eclesial Latinoamericana e Caribenha, que se realizou em novembro, no México, Ir. Aline vais nos contar um pouco dessa experiência já que ela esteve participando.

Nossa itinerância é constitutiva de nossa vida. Umas partem para Betânia celeste: Ir. Fiorentina, Ir. Lurdinha e Ir. Clementina fizeram a sua Páscoa, outras de nós vamos itinerar, porque recebemos transferência, já que para o novo quadriênio, nova organização na fidelidade ao Carisma e ao projeto comum, é preciso.

Na alegria de chegar ao final do ano com a experiência de que O Senhor da história continua a dinamizar nossa Vida em Betânia e Betânia em Missão, vamos celebrar o Natal e deixar, que Elezinho, nos ensine sublimes lições no presépio. Vamos fazer a experiência de acolher o Verbo que se fez carne "...pois a vida se manifestou... e o que vimos e ouvimos, nós anunciamos." (cfe. 1Jo 1,2-3)



Feliz Natal!! Feliz 2022!!!

Ir Vania Simone Martins



#### PALAVRA DA MINISTRA GERAL

## Tudo está Interligado no Cuidado da Vida e da Casa Comum

Ir. Iriete Ignez Lorenzzetti Ministra Geral



O que vimos e ouvimos da Palavra de Deus, expressa pelas situações da comunidade Eclesial, social e congregacional, anunciamos pelo nosso modo de ser Franciscano Aparecida. O que o olho vê envia ao coração que sentirá as alegrias, empenhos, comprometimentos e, auxiliado pelos demais sentidos, desce, se envolve e toca o interior das realidades boas para que frutifiquem e afugenta a erva daninha, que destrói a casa comum. Quando o olho vê o ouvido aguça sua potencialidade para adentrar as entranhas mais susceptíveis para curar as feridas e exalar a ternura que inibe a agressão, negativismo e morte, des-

ta forma expande-se o espaço ao respeito, ao companheirismo e a maturidade para servir.

Nós, Irmãs, escolhemos um lema para levar a termo o compromisso anteriormente vivido. Fomos movidas a "ouvir o clamor, sentir o sofrimento e descer para o compromisso" no atendimento aos irmãos. (cf Ex.3) Hoje eles e nós anunciamos o Amor que ainda não é amado por muitos. O Amor que gera semente de esperança permitindo "abraçar a vulnerabilidade, em um caminho Sinodal" - USGCB 2021. Vendo que Ele tem compaixão, nos tornamos "Betânia para o mundo", casa da acolhida, da compaixão do revigoramento, da ternura, da escuta e da profecia. Mais que palavras a Betânia transforma em sua essência o silêncio eloquente da profecia. Francisco ia pelo mundo apenas dizendo Paz e Bem meu irmão, outras vezes, nada falando. Tereza de Calcutá rezava escutando Deus e Ele a escutava. Este é o conteúdo de quem serve na minoridade do acolhimento. A atitude de mudança e a vida interior estão interligadas "como os dedos da mão que formam um só bloco" (cf. M. Clara). Nesta unidade



o cuidado com o planeta se torna indispensável. "Ser Betânia para o mundo", é o compromisso da consagrada que ao longo de quatro anos trabalhou Ser "Discípula de Cristo na itinerância e universalidade defendendo a vida."25°CG. Os discípulos e as discípulas do Divino Hóspede assumem como compromisso vital para os próximos quatro anos "Ser Betânia para o mundo" e "O que vimos e ouvimos nós anunciamos" (cf. 1Jo 1, 1-4). Isto implica em voltar-se às realidades menos atendidas da sociedade. Criar espaço onde as pessoas tenham casa, estudo, saúde, trabalho e vida com dignidade. Ficar com o coração intranquilo enquanto as autoridades incitam a violência, trafico, exclusão. Lutar por políticas públicas que beneficiem a sociedade. Tornar a Igreja mais humana, evangelizada e evangelizadora.

Permitir que nasça nova forma de relação fraterna onde a acolhida, simplicidade e coerência prevaleça. Onde não haja competições, mas multiplicação do bem. Onde o Natal não seja um dia, mas todos os dias da vida se viva a fraternidade universal. Que os seres permaneçam interligados, a cadeia alimentar se expanda. As árvores e as águas aumentem e a terra sinta o frescor da vitalidade. Que os natais sejam de educação formal e informal de qualidade. Que os animais pastem livres pela vegetação, os seres aquáticos habitem as águas puras, que haja menos cadeia e mais trabalho, menos doente e mais cuidado com a saúde alternativa e curativa. Mais evangelização e Igreja pobre entre os pobres. Mais Vida Religiosa Consagrada e menos mediocridade,

mais dignidade e menos ódio e que a humanidade seja interdependente.

Natal, segundo Francisco de Assis, é a Festa das Festas que envolve a celebração do Menino Jesus, que desce para o mundo criado e é reconhecido como o Filho de Deus feito homem. O Amor, que por muitos não é amado, mas que nasce na pobreza, vive itinerante, serve a todos, cura as feridas, entrega a própria vida e ressuscita para permanecer entre todos. Este Deus Amor nos aponta, ainda hoje, para a vivência comprometida, cuidadosa, sinodal com todos os seres do Planeta.

Com ternura e vigor desejo que o Deus humanado e criança, habite os corações tornando-os comprometidos, simples, humildes e sensíveis às necessidades do planeta, da humanidade. Que reine a alegria e a solidariedade e que o mundo seja irmão.





## Experiência de Vida

Entrevista com Ir. Santina Viaceli



"O que me alegra é ter a certeza que sou uma missionária..."

A Revista Presença, nesta edição, publica entrevista realizada por Ir. Gabriela Roz com Ir. Santina Viaceli que, conduzida pelo lema vocacional "*Amai-vos uns aos outros como eu vos amei*" (cf. Jo 13,34) em agosto de 2022, celebra 70 anos de Vida Religiosa Consagrada.

### 1. Como e quando surgiu sua vocação?

Minha vocação começou de um convite para a Vida Religiosa de um padre missionário. E se concretizou com o apoio dos meus queridos pais, irmãos e primo e a graça e o amor de Deus que não falhou.

## 2. Partilhe conosco uma experiência com o Divino Hóspede que lhe é força até hoje.

Meu convívio com o Divino Hóspede, no sacrário, na Santa Missa, na Adoração e na Sagrada Comunhão, prolonga-se no cotidiano da minha vida. É no convívio com Ele que encontro forças para carregar a cruz de cada dia com esperança e amor. É dele que vem uma luz que clareia meu caminho para que eu caminhe com a certeza que Ele está me acompanhando. Obrigada por tudo meu bom Jesus, de modo especial por ser o meu melhor amigo.

## 3. Retomando sua vida na Congregação, que missão ou momento mais lhe marcou?

No dia 17 de junho de 1948, na chegada no juvenato. A acolhida que recebi da saudosa Ir. Josefa. A alegria de conhecer os fundadores da Congregação. Na Primeira Profissão onde meu coração pulsava de alegria e gratidão, em ação de graças por ser escolhida e chamada por Jesus e ser consagrada a Ele. Em todos os meus jubileus e as celebrações da Congregação foram momentos marcantes. A minha missão sempre foi dentro de casa, fazendo vários trabalhos domésticos. O que me alegra é ter a certeza que sou uma missionária, pois sempre fiz com muito amor a Deus e aos irmãos. O trabalho de missão não é o que se faz, mas como se faz.

# 4. Que mensagem ou apelo gostaria de deixar para a Vida Franciscana Aparecida?

Viver intensamente o estado de vida que assumi, a sua consagração a Deus, com simplicidade, gratuidade e muito amor e alegria. Ter amor e zelar pela vida fraterna, trabalho, oração e lazer. Servir com alegria em qualquer lugar que estejamos, fazendo tudo por amor a Deus e aos irmãos. Se assim fizermos, semearemos a semente da Paz e do Bem e Deus a fará germinar.





## Onde há Enfermagem, há Vida!

Ir Edna Hugaior Djata



Olá amiga/o leitor/a, é um prazer partilhar contigo algo que para mim é sagrado na minha história pessoal. Desde muito cedo, sonhei trabalhar na área da saúde. E acho que a enfermagem acabou me escolhendo. Eu nasci em Guiné-Bissau um pequeno país da África Ocidental que

como qualquer um, tem sua beleza natural e também enfrenta seus desafios.

O grande acontecimento no qual relato aqui foi a guerra civil de 1998 que desencadeou na capital Bissau e obrigou a população a se deslocar para as outras cidades do país. Em solidariedade, muitas famílias da região metropolitana e do interior, abrigaram gente desconhecida nas suas casas. Com muitas pessoas numa mesma casa, as fronteiras fechadas, a fome acabou fazendo parte do dia a dia, dos guineenses. A consequência de tudo isso foi a desidratação e outras enfermidades que, infelizmente, gerou muita morte.

Meus pais moravam numa cidade a 73 km da capital e o caminho para o hospital era a mesma rua da minha casa. Isso facilitou para que eu comungasse com o sofrimento das mães que choravam seus filhos, voltando do hospital pelo mesmo caminho. Eu via as mulheres carregando seus filhos mortos nos braços ou nas costas. Na época eu era apenas uma criança e me sentia triste, inquieta com aquela realidade. Sempre que passava uma família em prantos, caía lágrimas também nos meus olhos. E a pergunta que não se calava: "Por quê?" Queria contribuir de alguma forma, e expressei pra mim mesma a vontade de ajudar as pessoas quando crescesse.

Ao ingressar na faculdade, não tive dúvidas da profissão, encarei os

desafios da vida acadêmica e aprendi, que ser enfermeira é preservar, reestabelecer e melhorar a saúde e o bem estar do ser humano. Isso é algo muito amplo, que exige que a pessoa desenvolva a arte do cuidado e consiga realizar ações baseadas na ciência para que esse cuidado com o cliente seja de forma integral. Tudo isso envolve a gestão, pesquisa, assistência, trabalho em equipe, enfim onde tiver vida a enfermagem estará presente.

Durante o estágio, fiz muitas experiências bonitas de relação entre profissional e paciente e é tão mágico ter oportunidade de acolher o ser humano na sua fragilidade e ajudá-lo a reerguer-se, estabelecer empatia, que nos ensina a colocar-nos no lugar do outro e juntos aprender a valorizar os momentos da vida.

Estou muito feliz por chegar até aqui, agradeço pelo apoio, cuidado e incentivo. Minha gratidão à família Congregacional (CIFA) aos meus pais, amigos e amigas, aos Hospitais e Unidades Básicas de Saúde por onde passei fazendo estágio, aos pacientes com os quais aprendi muito a ser apenas um ser humano diante deles, e a todos que me apoiaram durante a graduação.

Enfermagem é amor, é dedicação, é compromisso, é coragem é cuidar da vida desde a sua concepção até no momento da morte. Muito obrigada por fazer parte deste time do bem e do amor.



#### Conclusão de Curso

Ir. Gabriela Roz



Após um período de estudos, em meio aos desafios que surgiram com a pandemia causada pelo vírus da covid-19, concluímos o Curso de Especialização em Espiritualidade Franciscana, realizado pela ESTEF (Escola Superior de Teologia e Espiritualidade Franciscana).

Durante esse tempo, que iniciou de forma presencial e as duas últimas etapas foram virtuais, construímos laços, vínculos de amizades duradouras; aprendemos a sermos mais franciscanas/os uns com os outros, nos aproximando, nos acolhendo, nos dando a conhecer, nos ajudando não só nos trabalhos acadêmicos, mas no cotidiano. Iniciamos o curso sem saber o que estava por vir. Despedimo-nos em janeiro de 2020 com um até breve! Daqui a pouco nos encontraremos! E voltaremos a nos olhar face-a-face e a nos abraçar. Contudo, foi preciso nos reinventar e "enfrentar" as telinhas dos computadores, para que pudéssemos dar continuidade ao curso.

Com as habilidades, dons e virtudes; com as diferenças de cada uma e cada um da turma, formamos uma Fraternidade de Cuidado e de Amor. Juntas/os percorremos a história da Igreja e da Sociedade na Europa dos séculos XII e XIII, com Frei José Bernardi, OFMCAp. Conhecemos mais a fundo sobre a vida de Francisco de Assis por meio dos escritos, com Frei Arno Frelich, OFM e mergulhamos na Teologia Franciscana, buscando entender conceitos, mas, sobretudo, a mística e espiritualidade que aí existe. Viajamos através da História do Movimento Franciscano guiados pelo professor Frei Sandro Roberto, OFM e vimos quão belo e desafiador o legado da Missão Franciscana nas aulas com o Frei Nestor Schwerz, OFM.

Fomos iluminadas/os nos Escritos Clarianos por meio da sabedoria de Ir. Delir Brunelli, cf. Do que outros falaram e deixaram por es-

crito sobre São Francisco, vimos e ouvimos de Frei Aldir Crócoli, OFMCap e, ainda, fomos conduzidos à riqueza da Espiritualidade Franciscana e Liturgia. Com Frei Gilmar Zampieri, OFMCap demos passos para entender um pouco mais sobre a Ecologia Integral e Ética Animal e o Frei Vanildo Zugno, OFMCap nos instigou a pesquisar diversos acontecimentos e pessoas importantes para a História do Franciscanismo na América Latina e no Brasil.

E, por fim, mas não menos importante, Ir. Mônica de Azevedo, PCC, pedagogicamente nos ajudou a olhar para as nossas relações, o nosso modo de ser e viver as experiências, nos apresentando princípios da Pedagogia Franciscana. E é claro que não podemos deixar de falar sobre o que de tudo isso brotou como pesquisa e estudo pessoal de cada uma e cada um de nós, na elaboração dos artigos de conclusão do curso.

Além de mim, nesta etapa concluíram o curso também: Andrea Bálsamo e Carolina Baptista, leigas que trabalham em nossas escolas como educadoras.



## Experiência do Espaço Arte e Cultura em tempos de Pandemia

Paz e Bem, irmãos e irmãs!



Nós, Formandas da CIFA, nos sentimos alegres pela missão realizada, apesar do contexto da pandemia da Covid-19. Durante este ano tivemos nossos momentos de encontros em preparação ao Espaço Arte e Cultura com reuniões online, para organizarmos e planejarmos, o que iriamos tratar este ano.

No dia 23 de Setembro de 2021, realizou-se a 19º Edição do Espaço Arte e Cultura. Diante do contexto atual da pandemia da Covid 19, tivemos que organizar o Espaço Arte Cultura de forma online. E durante todo esse ano, nós Formandas e algumas Irmãs, trabalhamos muito, pensando, refletindo, para através de nossa arte, demonstrarmos o percurso histórico da Terceira Década da CIFA (1949-1959), através de nossos dons, da nossa arte, da nossa criatividade.

Durante o ano, nós rezamos, refletimos e pedimos a intercessão de Madre Clara para nossa querida Congregação. Os temas tratados em nossa apresentação estão interligados com as realidades atuais da nossa sociedade, na busca de fortalecer-nos em nossa missão, inspiradas pelo Espírito Santo e nossos fundadores: Madre Clara e Frei Pacífico, 'o de atender os sem vez e voz da sociedade', que nos convidam assim como São Francisco, a promoção da Paz e do Bem.







## "O que Vimos e Ouvimos, Nós Anunciamos"

Ir. Gabriela Roz e Ir. Maria Mar



Em preparação ao 26º Capítulo Geral que se realizou em outubro próximo passado, Irmãs e Formandas da Congregação das Irmãs Franciscanas de Nossa Senhora Aparecida (CIFA), estiveram reunidas de forma híbrida no período de 23 a 26 de setembro para a Assembleia Pré-Capitular. Na noite da abertura, no dia 23, houve apresentação do Espaço Arte e Cultura, que contou com a

participação de todas as Formandas (do AM, do RS e da Guiné-Bissau) e algumas Irmãs. A apresentação contou um pouco da história da CIFA na 3ª década de sua existência. É possível acessar o vídeo da apresentação clicando na tela logo abaixo.

No início de um novo dia (dia 24), nos encontramos diante do Divino Hóspede, com um forte momento de Adoração ao Santíssimo, onde todas as nossas Betânias da Congregação se reuniram no mesmo horário para estar com o Divino Hóspede, para agradecer pela vida e missão da CIFA.

Nos disse Madre Clara, nossa fundadora: "Morar com Jesus, realmente presente no Santíssimo Sacramento, é outra graça tão grande que não sabemos apreciar como o devíamos. É preciso que nos ativemos a nos entregar de todo o coração à correspondência de tamanha graça." Pela manhã deste dia, contamos com a assessoria de Frei Moacir Casagrande, OFMCap que refletiu conosco a partir do lema capitular "O QUE VIMOS E OUVIMOS NÓS VOS ANUNCIAMOS" (1 Jo 1,3). A tarde tivemos um momento de partilha em pequenos grupos sobre as ressonâncias da fala do Frei Moacir e concluímos com momento de oração conduzido pelas Irmãs que estão em missão no Amazonas. No decorrer do dia 25, seguimos reunidas iniciando o dia com momento de oração conduzido pelas Irmãs que estão em missão no Regional Centro Oeste (MS, MT e Bolívia). Logo após, foram esclarecidas algumas propostas de projetos e discernimentos e encaminhamos para trabalhos em pequenos grupos. No início da tarde, houve plenária dos trabalhos rea-

lizados nos grupos e retomamos alguns aspectos das avaliações feitas em fraternidade e individualmente, dialogando sobre as belezas e forças que construímos ao longo deste quadriênio, bem como as fraquezas que ainda precisamos e podemos melhorar. Concluímos com a Santa Missa presidida pelo Frei Rodrigo André Cichowicz, OFM. Em sua reflexão, Frei Rodrigo recordou que nesta caminhada capitular, devemos mais do que nos perguntar onde vamos, nos perguntar com que espírito nós vamos. Disse ainda, que o anúncio nunca é feito individualmente, mas sempre compartilhado e que devemos somar forças cada vez mais com os leigos e leigas em nossa missão.

Por fim, com espírito de muita gratidão a Deus que concluímos a nossa Assembleia Pré-Capitular. Iniciamos o dia com um momento de oração, em seguida, houve comunicados e um diálogo sobre as prévias realizadas para a composição do novo Governo Geral, que será eleito no 26° Capítulo Geral, a realizar-se em outubro próximo. Ir. Iriete Lorenzzetti, Ministra Geral, destacou que somos convidadas a migrar para nosso interior, olhando nossa história, a Congregação e a Igreja Eclesial. Enfatizou que cada Irmã e Formanda é importante na continuidade do nosso Carisma. Que nossas diferenças nos fazem crescer. Orientou para que nos lembremos das três prioridades que o Frei Moacir Casagrande, OFMCap, nos trouxe: amar na escuta profunda, todas carregamos Marta, Maria e Lázaro e servir nos colocando lá nos porões onde ninguém se acotovela.

E enfim, disse que ao concluirmos a Assembleia Pré-Capitular, já mergulhamos no Capítulo Geral e por isso, nos motivou a sermos sementes da Esperança para todas e todos e nos convidou a anunciarmos nosso Capítulo Geral nos espaços de missão onde estamos. "Vamos anunciar nosso Capítulo Geral e sermos Betânias e anunciarmos o que vimos e ouvimos do Senhor".

Como conclusão, houve momento de oração conduzida pelas Irmãs e Formandas que estão em Guiné-Bissau. Um momento muito rico onde escutamos trechos do Documento da Espiritualidade da CIFA e mergulhamos na beleza da diversidade, por meio da oração da Ave Maria nas diversas línguas dos espaços onde estamos.

Agradecemos a Deus por estes dias de encontro, de profunda reflexão, oração e partilha da missão, em vista da construção do Reino de Deus. Pedimos as vossas orações pelo bom êxito do 26º Capítulo Geral a realizar-se nos dias 17 a 23 de outubro de 2021.

Por tudo, Deus seja louvado!

## Irmã Marta Mogarde - 100 anos de vida doada. Trajetória de sua missão.

Irmãs da Betânia Imaculada Conceição



Irmã Marta é natural de São Borja/RS. Nasceu em 12 de setembro de 1921. Viveu sua infância e adolescência junto aos seus familiares. Ainda jovem manifestou o desejo de consagrar a sua vida a Deus, para concretizar esse desejo mudou-se para Porto Alegre.

Em 1943 ingressou na Congregação das Irmãs Franciscanas de Nossa Senhora Aparecida, Congregação de fundação gaúcha, onde reali-

zou a primeira etapa formativa (Postulado). Em 1945 deu mais um passo na sua formação (Noviciado). E, em 1946, Ir. Marta emitiu os primeiros votos religiosos (Juniorado). A partir desse momento começou a realizar algumas atividades pastorais.

Em 14 de junho de 1951 consagrou-se a Deus e à Igreja definitivamente, professando os Votos Solenes. Nesse mesmo ano, a convite do então arcebispo metropolitano de Porto Alegre, dom Vicente Scherer, a Congregação, para assumir uma missão em Osorio, Ir. Marta acompanhada com mais duas Irmãs, foi formar a comunidade religiosa nas dependências do hospital da cidade - Hospital São Vicente de Paulo, onde desempenhou a função de administração da entidade hospitalar e atuou no serviço de enfermagem, além de serviços assistenciais, litúrgicos e catequese. Ela foi uma das pioneiras dessa missão em Osório. Além de Osório ela exerceu sua missão na área da saúde no Hospital Nossa Senhora de Fátima, de Paia Grande/SC; Hospital São José de Palmares do Sul/RS e Hospital de Caridade Sant'Ana, em Bom Retiro do Sul/RS.

Em 2010 retornou à cidade de Osório, integrando a Comunidade Imaculada Conceição e passou a atuar na Pastoral da Saúde: visita aos doentes, cuidados com as alfaias da Capela do Hospital São Vicente de Paulo e liturgia, compromissos assumidos com alegria por ter retornado à entidade. Foram doze anos de dedicação e alegre convivência.

Umas das características marcantes da Ir. Marta, além do espírito de oração, muito fraterna e o zelo e a atenção voltada, especialmente aos mais necessitados. Uma vida dedicada ao serviço do Reino e dos irmãos.

Hoje, necessitada de cuidados especiais de sua saúde, encontra-se em tratamento na Betânia Sagrada Família, comunidade anexa ao Hospital de Bom Retiro do Sul.

No percurso de sua Consagração, em 1971, Ir. Marta, celebrou o seu Jubileu de Prata e, em 1996, jubileu de Ouro e ao completar 100 anos de vida no dia doze de setembro de 2021, celebrou o Jubileu de Jequitibá. Parabéns pela caminhada de 100 anos, florida de muitos dons, colocados ao serviço da Igreja e dos Irmãos.

Nós as Irmãs da Betânia Imaculada Conceição, expressamos nossa gratidão pela convivência muito fraterna, pelo seu testemunho vocacional e pelo bem realizado em favor do povo de Osório, principalmente na área da saúde. Deus seja louvado por tanta vida doada. Que Deus a recompense por sua delicadeza em perceber as necessidades dos amados do Senhor. Receba nosso afetuoso e agradecido abraço.





#### Irmã Marta Maria

#### Uma Vida Doada aos Vulneráveis e Doentes

Ir. Iriete Lorenzzetti



Cem anos de história. Muita alegria, doação, diálogo e entrega à missão. Ir. Marta, após seu ingresso na congregação sempre se sentiu confiada pelas suas Irmãs. Nunca lhe preocupou muito o estudo, mas sim, se ocupava com o atendimento aos doentes. Tudo o que buscou de conhecimento foi com o intuito de servir melhor.

Seu coração sempre esteve atento à pessoa do doente e de sua família. Em suas afirmativas dizia: "Eu sempre envio o meu Anjo São Lucas na frente e ele re-

solve tudo". Esta é a segurança de quem se confia ao Senhor. Reza a Nossa Senhora da Cabeça para ter cabeça saudável e ser consciente do que faz e fala até seus últimos dias. Pede a Deus pernas boas para se defender o máximo do tempo sem depender de outros. Todos os seus protetores a ouviram.

Até 100 anos se manteve caminhando, mas na semana que a comunidade de Osório e sua comunidade religiosa tinham tudo preparado para a celebração do centenário e um delicioso almoço, ela franciscanamente, com dor intensa na coluna, com humildade deixou-se levar para a Betânia que desejou passar a sua idade avançada, em Bom Retiro do Sul. Lugar que dedicou anos de sua vida na administração do hospital e no atendimento às pessoas.

Lembrava-nos "Quero quando for bem idosa ir para a Betânia Sagrada Família, em Bom Retiro, lá junto com minhas Irmãs e com Dr. Roberto Ingrácio, que irá me cuidar." "Imagino-me bem idosa e todas as Irmãs junto de mim rezando".





Irmã Marta Maria é uma pessoa próxima, amiga, delicada, generosa, sempre pronta a partilhar tudo com o pobre. Sente nos pobres o rosto de Deus. Ao longo de sua vida tricotava mantas e roupas para doar a quem estava com frio.

Sempre foi uma mulher discreta e que gostava de cultivar sua vaidade feminina. Usava o que lhe parecia ser mais modesto. Lembrava que não precisava de perfumes e nem de maquiagem, mas sim vestir-se bem com o que é simples.

Sua relação com as Irmãs da fraternidade era respeitosa e discreta. Tinha como referência a superiora da casa e lhe era obediente. Em lugar de reclamar da dor passa seu tempo rezando por todos.

Seu centenário é grande riqueza para a Congregação e para a Igreja, não se trata de uma data e nem de idade, mas de uma vida que é eterna oblação. Seu sorriso encanta e fortalece a todos. Sua surdez não impede a compreensão do que não entende, simplesmente acolhe com seu coração o limite que se torna graça.

O que palpita em nós é o pedido que Nossa Senhora Aparecida possa enviar muitas guerreiras como Irmã Marta, para que a congregação possa servir onde as pessoas precisam mais de nossa presença. Gratidão Irmã Marta, por deixar-se consagrar pelo Senhor e ser nossa Irmã de congregação.

## Itinerário formativo na etapa do Juniorado

"O amor só se paga com amor" (Me. Clara).

Ir. Rosiane Fernandes e Ir. Roselin Velasquez



Dentro da nossa programação e organização do ano como Irmãs Junioristas: Andréia, Girlane, Juliane, Maria Raimunda, Rosiane e Roselin, com a formadora Irmã Celia, nos propomos a traçar o itinerário formativo em 2021,

através de várias formações com alguns temas específicos da nossa Etapa Formativa: como o Ecumenismo; a realidade dos abusos no contexto atual da Igreja e da Vida Religiosa Consagrada (Live); realidade do mundo contemporâneo- Exortação Apostólica Pós-Sinodal Querida Amazônia; A preparação do self: A identificação de armadilhas, arapucas e iscas envenenadas - Livro: Mulheres que correm com os lobos, de Clarissa Pinkola Estes; Mariologia; Sacrum Commercium; Antropologia Franciscana; São Boaventura. Formações essas, que Dom Mario Antônio (Bispo de Roraima), Ir, Elio Passeto, Frei Arno Frielich OFM e Ir. Vania Martins contribuíram. Participamos de forma remota pela plataforma meet, com assessores de perto e longe do país.

O mundo é uma aldeia que nos aproxima na qual não existe uma tradição religiosa ou só uma Igreja. Nenhuma é melhor que a outra, mas todas têm a sua riqueza, dentro do ecumenismo. Vivemos o desafio de conviver com o diferente que nos provoca a construir caminhos de paz, respeito, acolhida na diversidade.

Estamos num tempo em que a Igreja e a VR olham com cuidado os abusos que acontecem dentro das instituições eclesiais, das Congregações e que, se não assumimos estas feridas, podemos tornar



nossa vida medíocre e pobre. Precisamos ressignificar os valores e escolhas da Consagração, devemos priorizar a formação do coração que deve estar a serviço.



O Sínodo para Amazônia, com sua

exortação final: "Querida Amazônia, nos convida a profecia e o discernimento dos apelos aos olhos da fé e a partir do coração de Deus, que nos levam a denunciar as injustiças, a anunciar a Boa Nova com esperança. O sínodo - Caminhar juntos - faz um chamado a mudança para reconhecer os povos e os pobres. A VR é convidada a caminhar com o povo assumindo suas lutas concretas.. A missão é comunhão, participação tendo um olhar contemplativo.

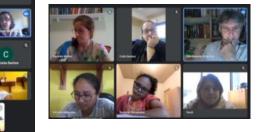
Maria nos convida a um olhar materno e se comprometer por inteira no discipulado de Jesus. A Mãe não é superior ao filho. Maria é o lugar onde Deus se manifesta por inteiro. Maria nos convida a uma resposta, pois sem o nosso sim não tem Deus amanhã.

A pobreza é colocada como caminho para o Céu, a nossa Consagração transcende a pobreza na capacidade de assumir aquilo que se é. A vida de pobreza é o que mais nos exige nas relações e na vivência da nossa vocação.

A mente humana é imperfeita, mas é capaz de conhecer a Deus. Essas formações nos possibilitaram refletir as realidades da Igreja, da VR, do tempo presente e nossa própria realidade.

Gratidão a Deus e à Congregação, às pessoas que se dispuseram a traçar o itinerário formativo junto conosco, neste caminho de descobertas e aprendizados, que nos ajuda a aprofundar nossa vocação e missão.

Se Jacobs



## Experiências no Noviciado

#### Paz e bem!

Nós, noviças Ir. Débora, Ir. Jessica, Ir. Maria Augusta e Ir. Renata, queremos compartilhar com vocês a nossa experiência de vida e missão. Neste ano de 2021, chegamos nesta Betânia no dia 5 de fevereiro, fizemos um período de integração e ingressamos no Noviciado no dia 13 de maio.

Fomos sentindo-nos acolhidas cada vez mais nesta família religiosa e isso nos motiva a cada dia renovar o nosso sim, buscando assumir mais esta forma de vida. A diversidade é a nossa riqueza, pois somos uma fraternidade intercultural, tendo a possibilidade de ir conhecendo-nos e ser um testemunho de saber viver com o diferente.



Este é o tempo oportuno de experiênciar Deus, percebendo-O na vida fraterna, na vida de oração, no encontro pessoal com Ele, no cuidado com a natureza e na acolhida daqueles que vêm até nós. Aprendendo e integrando na vida o ser Irmã Franciscana Aparecida, vivendo as alegrias e enfrentado os desafios que fazem parte do processo de cada uma.

Apesar da pandemia do Covid19 nossa missão não parou, nos adaptando a realidade de nossas comunidades, participamos das celebrações seguindo os protocolos, sendo presença sensível, atendendo aos apelos que a Igreja nos faz. Também, nós participamos dos encontros de Novinter de maneira presencial, junto aos Irmãos Lassalistas e Irmãs Missionárias de Cristo Ressuscitado, fazendo a experiência da Interculturalidade e da Intercongregacionalidade. Foram abordados diversos temas com o intuito de auxiliar e aprofundar a experiência dos/as jovens na Vida Religiosa Consagrada.

Continuamos, seguindo com alegria, esperança e amor as pegadas do Mestre na itinerância e discipulado, contribuindo para a construção do Reino de Deus.



## Torne-se o que você é

Novas Gerações



"A arte de viver não é um vagar descuidado por um lado, nem um apego medroso ao passado, por outro. Consiste em ser sensível a cada momento, em considerá-lo totalmente novo e único, em ter a mente aberta e totalmente receptiva".

Alan Watts

Diz-se que a mais elevada sabedoria reside no desapego, ou, nas palavras de Chung-tzu: "O homem perfeito emprega sua mente como um espelho, não prende nada, não rejeita nada, recebe, mas não mantém". Desapego significa não ter arrependimento pelo passado nem temores pelo futuro, significa deixar a vida seguir seu curso sem tentar interferir em seu movimento e mudança, sem tentar prolongar o estado de coisas agradáveis nem acelerar a partida de coisas desagradáveis. Fazer isso é seguir o ritmo da vida, estar em perfeita harmonia com sua constante mudança, e a isso se dá o nome de Iluminação. Em resumo, é desapegar-se do passado e do futuro eterno Agora. Pois, na verdade, nem o passado nem o futuro existem separados desse Agora; por si sós, são ilusões. A vida existe apenas neste exato momento, e neste momento ela é infinita e eterna. Porque o momento presente é infinitamente pequeno; antes que se possa medi-lo, ele já se foi e, ainda assim, persiste para sempre. Como o título sugere Torne-se o que você é, Alan Watts aborda o dilema do indivíduo que busca seu verdadeiro eu, numa tarefa que muitas vezes requer ver a vida "como ela é". A vida existe apenas neste exato momento e, neste momento ela é infinita e eterna. Porque o momento presente é infinitamente pequeno, antes que se possa medi-lo, ele já se foi, ainda assim, persiste para sempre, este movimento e mudança foi chamado de Tao pelos chineses. [...] um sábio disse que se tentarmos estar em harmonia com o Tao nos afastaremos dele. Mas ele não estava inteiramente certo. Porque o curioso é que não se pode sair de harmonia com ele mesmo que se queira; embora os seus pensamentos possam ocorrer para o passado ou para o futuro, eles não podem escapar do momento presente (WATTS, 2020, p. 7).

Compreendido desta maneira, "tornar-se o que você é" é, ao mesmo tempo, uma diretiva impossível e um fato inevitável.

"Acordar para quem você é requer desapego de quem você imagina ser" (Alan Watts).

As Irmãs das Novas Gerações da CIFA, que estão nas diferentes regiões, fizeram a leitura do livro, com a dinâmica de repassar para a outra ao final da leitura. Em seguida, realizamos a partilha em trios, do processo de tornar-se quem se é. Segue algumas repercussões:



Tornar-se o que você é

É viver o momento presente. Dar sentindo para a vida.

Estar envolvida por inteira, no que está se fazendo.

Medir o tempo para cada ato seu, saber lidar com as limitações.

Desapegar de tudo tanto do passado, como do futuro. Tudo acontece no presente, no hoje e no agora. Buscar conectar com nosso verdadeiro eu. Tornar-se o que você é, encontrando-se consigo mesma. Sem perder a iluminação, para não se tornar uma pessoa rígida e perder a leveza das coisas. Tornar-se quem se é, é buscar autenticidade que vai além de agradar os outros, é ser o que é independentemente do que os outros pensam. Ser coerente consigo mesma, ser verdadeira consigo, com os outros. Tornar-se o que é, é assumir com consciência a responsabilidade, sem negar-se a si mesmo, sendo "o que sou diante de Deus e nada mais". Torne-se o que você é- Foi um momento gratificante, de partilha do que lemos e outras leituras que buscamos fazer pessoalmente, as quais nos ajudam a sermos pessoas melhores. Entre vários aspectos destacamos o desapego que é apresentado pelo autor de viver o eterno agora, não ter arrependimento do passado e medo do futuro, mas é viver bem o Agora com intensi-

dade. O exercício do desapegar-se para tornar-se livre no percurso da vida, no movimento que ela nos apresenta no cotidiano, como as mudanças daquilo que nos são agradáveis e também de momentos desagradáveis. Convida-nos a vivermos esta fase com sabedoria, momento único e novo com a mente aberta e totalmente receptiva.

A experiência de torna-se o que você é envolve abertura, disposição que nos levará a maturidade. Pois a verdadeira humanidade é o conhecimento de si mesmo. Deixando de acreditar naquilo que não somos. Envolve liberdade e sinceridade para a experiência de tornase o que é. O grande valor do desapego: "O desapego significa não sentir nenhum remorso pelo passado, nem medo do futuro. É deixar que a vida siga seu curso sem tentar interferir em seu movimento e em sua mudança, sem tentar prolongar as coisas prazerosas, nem provocar a extinção das desagradáveis. Agir desse modo é andar no ritmo da vida, estar em perfeita harmonia com sua música inconstante. Isso é chamado de iluminação". (2020, p. 21). Apegar-nos às coisas, situações e pessoas é levantar muros que impedem a arte de fluir com a vida em troca de sofrimento. Alimentar as ideias de posse, controle e poder nos afasta da nossa essência mais verdadeira para nos levar ao universo terreno do material e à dualidade do prazer-desprazer. Devemos esquecer essa ideia de que algo ou alguém nos pertence porque, caso contrário, nos transformaríamos em vítimas do medo da perda. Isso só nos levará a mergulhar em uma espiral de sofrimento.

\*Alan Wilson Watts foi um filósofo britânico-americano que interpretou e difundiu a filosofia oriental para um público ocidental.









## Equipe de Formação 2017-2021

Ir. Carla Danielle de Lira Porfirio Ir. Vania Simone Martins

Iniciamos o quadriênio 2017-2021 com uma nova organização. Não mais uma equipe de Reflexão, como havíamos tido até então, mas agora uma Equipe de Formação, com o objetivo de dinamizar a formação inicial e permanente, visando à unidade Congregacional. A Equipe de Formação não



é a Equipe de Formadoras. O documento da Formação aprovado no 25º Capítulo Geral, o artigo 140 diz das atribuições da equipe.

O bonito foi que durante os quatro anos a equipe foi caminhando e se descobrindo em sua missão, bem como no diálogo com a Equipe das Formadoras e a Equipe do SAV. Cada equipe foi entendendo e assumindo o que cabia a cada uma, também orientadas pelo Documento da Formação artigos 141 e 142.

Durante o quadriênio fomos avançando nas nossas atribuições; a tecnologia nos ajudou na participação de todas. Fomos sabendo direcionar os trabalhos com a Equipe de Formadoras, com SAV. Avançamos na elaboração Diretório, que não está concluído; fizemos o Plano de Formação. Assumimos os retiros, que nos exigiu, mas foi a

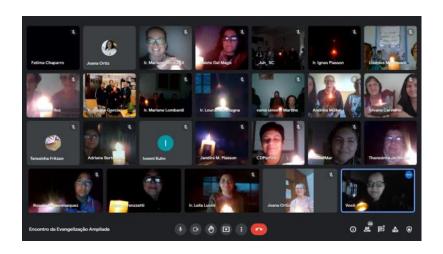


oportunidade de trabalho em equipe e entre ajuda. Envolvemo-nos com as outras equipes, na formação online, com participação de todas as irmãs. Uma formação que atingiu a todas: irmãs e formandas. A equipe se desinstalou, buscou respostas e soluções.

Começamos outro quadriênio e ao olhar para frente vemos um caminho a percorrer de entre ajuda entre as Equipes de Assessoria

do Governo Geral; de ajuda na formação administrativa das irmãs, na reflexão e concretização do plano quadrienal 2021-2025. Ajudar a formar para a sustentabilidade. Fazer um planejamento de formação para o quadriênio, a partir do DF. A equipe não precisa assumir tudo, mas podem ir articulando com irmãs que podem ajudar, na formação, nos retiros... em diálogo com as outras equipes. Irmãs podem *itinerar* e ajudar na formação interna e da missão. Formação de leigos das comunidades e colaboradores leigos das instituições. Continuar as escutas das fraternidades, iniciada no quadriênio passado, com as fraternidades formadoras.

Chegando ao final do quadriênio, olhamos a caminhada da equipe com a certeza de que foi de muitos aprendizados, descobertas, surpresas, adaptações, bem querer e a sensação de "missão cumprida". E ao olhar para o futuro muita esperança e sonho de contribuir sempre mais para vida e missão da Congregação.



## Experiência no Careiro da Várzea - Amazonas

Ir. Nita Francisco Gomes

Essa experiência me fala da gratidão à Congregação pela oportunidade; gratidão pela acolhida das Irmãs e formandas da Betânia Irmão Sol e do grupo de Irmãs que fizeram retiro comigo; pela confiança e mútua ajuda das Irmãs: Maria Aparecida e Carla Danielle da Betânia Irmã Água; pela acolhida durante o tempo de experiência, que com muita atenção e espírito fraterno foram organizando visitas às Comunidades e a missão para possibilitar que eu conhecesse as comunidades, celebrasse com o povo, principalmente, nas visitas da imagem peregrina de São José, pelo ano dedicado a ele. Sou grata pela convivência em casa; alegrias, preocupações e desafios partilhados, assim como muitas rizadas! Conhecer a nossa nova missão em Canumã, conviver com as irmãs que lá estão, foi muito significativo.



Na primeira viagem, um colete foi o objeto de segurança e confiança diante do temido desafio: viajar de lancha. Experiência vivida pela primeira e última vez até então, aos sete anos de idade e que chorei do ponto de embarque ao desembarque sem parar, no colo da vó Bety, para a ilha de Pissis em Guiné-Bissau. Essa

experiência foi traumática, pois nunca tinha visto tanta água na minha vida! Desde que soube da missão no Careiro da Várzea, nunca manifestei o desejo de ali servir um dia, por medo. Pode parecer insignificante, mas é realidade, porém aberta para ir, caso solicitada.

Com o tempo, esse medo foi reduzindo a partir da convivência com as postulantes Débora e Renata, hoje Irmãs noviças. Fui me aproximando e me interessando mais em conhecer, pelas partilhas que aconteciam e, quando a gente conhece não há barreira, os medos diminuem e a confiança aumenta. Foi isso que aconteceu! E quando tive oportunidade de ir para lá, orientar o retiro das irmãs, pedi para ficar um pouco mais, e aconteceu a superação, a graça.

Nas viagens, silenciosamente ia observando aquela imensidão de água, rodeada pelo verde de variados tons, as nuvens cinzentas e brancas com brilho ímpar, matizando o azul celeste, faziam me perguntar: Como não louvar ao Criador? E esse olhar foi tomando outra dimensão: a contemplação, pois tudo o que via, transcendia aos meus olhos. Ao entardecer, as nuvens alaranjadas e rosadas, mescladas com o azul anil, anunciavam o pôr do sol, tão lindo que nenhum artista poderia ser tão perfeito. É uma beleza indescritível. Marcas significativas de fé e esperança

Foi uma experiência muito especial que só me confirmou que a nossa vocação, enquanto consagradas, se não for baseada no discipulado, na itinerância, na caridade, na doação, será fadada a desaparecer. Ver o semblante do próximo, suas expressões e realidades estampadas no seu corpo. Ouvir seu clamor muitas vezes silencioso. Conhecer suas lutas, sofrimentos e aflições, são dinâmicas do Deus no qual cremos e, por isso, nossa atitude não deve ser indiferente. Aproximar, caminhar junto, olhar, escutar, partilhar, ir ao encontro, estender a mão, oferecer um ombro, sentar-se à mesa e partilhar o pão... Atitudes e gestos que vi nas coirmãs com as quais compartilhei a vida e missão nesse tempo. Atitudes que me edificaram! Nada fiz, apenas vivi e aprendi. Aprendi muito com cada novidade, ou seja, tudo era novidade. Tudo me surpreendeu positivamente e assim a palavra é gratidão! Gratidão a todas as Irmãs e formandas do Amazonas, a cada uma das comunidades onde passei e ao pároco, Pe. Maciel pelo acolhimento de todas e todos.

#### Por tudo, Deus seja louvado!



#### Desafios da missão

Ir. Ignes Piasson

Pela Equipe de Evangelização da CIFA



Finalizando um quadriênio somos gratas por todo o envolvimento que houve de formandas, Irmãs e leigos em todos os espaços de missão. Muitas sementes foram lançadas e geminaram com toda a certeza, pois houve cultivo, empenho, dedicação de pessoas heróicas, persistentes em dar o seu melhor pela evangeliza-

ção, no espaço que lhe foi confiado.

Para o próximo quadriênio muitos e maiores desafios são vislumbrados que irão exigir da Congregação ainda maior dedicação e forca profética. Nos discernimentos vindos das fraternidades houve a necessidade que aja algumas Irmãs itinerantes, para auxiliar na missão da Congregação. Irmãs ligadas à Equipe de Evangelização, como espaço de partilha, atendendo solicitações da mesma ou diretamente dos espaços que necessitam de ajuda. Cabe à Equipe estimular os espaços para crescer na missão e solicitar ajuda sempre que necessitam. A Equipe de Evangelização sendo a articuladora deste processo. Usar mais a metodologia da missão, como Franciscana Aparecida, traçada nos documentos da Congregação, imprimindo onde atuarmos o nosso jeito de evangelizar; usar mais e melhor os meios de comunicação, a tecnologia para a formação nossa e em nossa atuação; ampliar a consciência de que a missão é de todas, dando prioridade ao que é nosso, aos nossos momentos congregacionais.

Dar passos qualitativos também na participação em políticas públicas, pois é do nosso carisma estarmos envolvidas na defesa da vida

do povo, dos sem vez e sem voz. Intensificar a presença nas iniciativas referente ao Pacto pela vida e pelo Brasil, assunto que vem se tornando mais conhecido pela equipe e pelas irmãs em geral.

Elaboração de oficinas formativas, direcionadas, especialmente, à missão junto às CEB's e Paróquias, fortalecendo as lideranças e aprofundando nosso Carisma, bem como socializar informações neste nível. Incentivar, criar consciência e marcar presença em iniciativas na defesa e cuidado com a nossa Casa Comum, o planeta. A hora é agora. Tudo passa, só Deus fica. E fica também a marca do bem que fazemos.



## 26º Capítulo Geral – "De Betânia para o Mundo"

Equipe de Comunicação do 26º Capítulo Geral



No período de 17 a 23 de outubro de 2021, aconteceu no Centro de Formação Madre Celia, na Betânia Nossa Senhora Aparecida, em Porto Alegre/RS, o 26º Capítulo Geral, que teve como tema "De Betânia para o mundo" e lema "O que vimos e ouvimos nós anunciamos" (cf. 1Jo 1,1-4). Houve missa presidida pelo assessor do Capítulo, Frei Moacir Casagrande, OFMCap. A equipe de liturgia destacou que "o Capítulo Geral será nossa grande Betânia. Com Marta, Maria e Lázaro, vamos ao encontro do Mestre Jesus" e nos convidou a deixarmo-nos ser conduzidas "pelos dons do Espírito Santo e seu santo modo de operar, abertas e atentas aos seus apelos".

Após a missa de abertura, as Irmãs capitulares caminharam em procissão até o salão Madre Celina onde deu-se a abertura oficial proferida pela Ir. Iriete Lorenzzetti. Ao longo do caminho, pudemos contemplar palavras e símbolos que nos fizeram recordar a caminhada que fizemos no decorrer do ano capitular, com o aprofundamento do sentido de Betânia. Ao longo deste dia (17), foi realizada a partilha do Relatório do Quadriênio 2017-2021 que, além das Irmãs capitulares, as Irmãs e Formandas, bem como alguns Leigos e Leigas, de diferentes espaços de missão onde estamos, puderam acompanhar a transmissão, em sala fechada, no Youtube.

As Irmãs capitulares fizeram retiro, tempo que proporcionou momentos de reflexão e retomada da caminhada vivenciada no último quadriênio e momentos de celebração de nossa vida e missão, à luz da Palavra de Deus e de nossos documentos. Para nós, Irmãs Franciscanas de Nossa Senhora Aparecida, a vivência em Betânia é a chave que nos abre ao cultivo da vida interior, à fraternidade e à apostolicidade.

Na manhã do dia 21/10, as Irmãs capitulares elegeram o novo Governo Geral para o próximo quadriênio 2021-2025. Assim ficou constituído: Ir. Iriete Lorenzzetti – Ministra Geral; Ir. Vania Simone Martins – 1ª Conselheira; Ir. Idelsa Reginatti - 2ª Conselheira; Ir. Nita Francisco Gomes - 3ª Conselheira e Ir. Leila Lucini - 4ª Conselheira. Ainda, foram apresentadas e aprovadas pela Assembleia as Irmãs Vania Simone Martins e Gabriela Roz para Secretária e Ecônoma Geral, respectivamente.

Ainda neste dia, aconteceu a Assembleia da Associação Cruzeiras de São Francisco, com a presença do Sr. Roberto Medeiros, da Patrimonial. Também houve trabalho em pequenos grupos com o objetivo de olhar o Plano Quadrienal 2021-2025.

No dia em que Celebramos São João Paulo II, o Santo da Paz (22/10), refletimos e aprovamos os discernimentos para o próximo quadriênio, dentre eles, damos destaque para a fundação da Organização Religiosa - Congregação das Irmãs Franciscanas de Nossa Senhora Aparecida - CIFA. Que São João Paulo II, com nossos santos padroeiros, nos ilumine nesta caminhada. A diretoria da Organização Religiosa é o mesmo governo Geral, eleito no dia 21/10.

Concluindo este acontecimento tão importante para a Congregação e para a Igreja, no dia 23 de outubro às 10h, houve Missa de encerramento do 26º Capítulo Geral, posse do novo Governo Geral e envio

das Irmãs capitulares. A Missa foi presidida por Dom Jaime Spengler, Arcebispo de Porto Alegre/RS, que enfatizou a importância de termos intimidade com o Evangelho, com Aquele que diz: "Eu Sou". É aí que encontraremos coragem. Disse que é agora que começaremos verdadeiramente o capítulo e, com ânimo renovado, agora sim avançar.



Ir. Iriete Lorenzzetti, Ministra Geral, agradeceu a todas as Irmãs e pessoas que estiveram nos acompanhando durante o Capítulo Geral. Agradeceu as Irmãs que se dispuseram no serviço do Governo Geral no quadriênio 2017-2021 e às que assumem no quadriênio 2021-2025. Lembrou que não caminhamos e não vivemos o Evangelho sozinhas.

Ainda, Ir. Iriete mencionou as prioridades assumidas para o quadriênio 2021-2025: viver a Espiritualidade Franciscana Aparecida de forma encarnada, algo fundamental para nós; nos empenharmos na Animação Vocacional, na Formação, particularmente de formação de lideranças e na renovada opção pelos mais pobres. Continuaremos atentas e dedicando o nosso melhor aos povos indígenas, aos surdos e às pessoas em vulnerabilidade. Por fim, destacou que assumiremos com afinco as decisões capitulares de manter nosso elã missionário e intercongregacional.

No final de sua fala, Ir. Iriete convidou as Conselheiras e Ecônoma para entregar fascículo das Cartas Circulares de Madre Clara Maria de Azevedo e Souza, nossa fundadora. E fez o convite às Irmãs para



que pudessem, em um breve momento de silêncio, fazer uma oração e bênção para as Irmãs que assumem o Governo Geral.

No final da Celebração Eucarística as Irmãs retornaram para a sala capitular para leitura e aprovação da ata e encerramento oficial da Assembleia Capitular. Ainda, Dom Jaime que se fez presente na sala capitular, expressou que se queremos re-

novar a Igreja, a sociedade, a nossa congregação, temos que ter em mãos o Evangelho. É no Evangelho que o Espírito faz nova todas as coisas. E concluindo, é preciso gostar do que somos e amar o que fazemos.

Somos muito gratas a Deus pelo bom êxito do 26º Capítulo Geral, pela convivência e partilhas, pelas inspirações e decisões e, pedimos

que o Espírito do Senhor e seu santo modo de operar continue a nos conduzir.

Ser Irmã Franciscana Aparecida é ser a primeira no testemunho de uma vida simples, menor, humilde, profética, gestando o novo junto aos sem vez e sem voz.

É ser testemunha da alegria de viver em Betânia para o mundo. O que vimos e ouvimos, nós anunciamos.

Ser Irmã Franciscana Aparecida é não ter medo de arriscar de Betânia para o Mundo - *O que vimos e ouvimos, nós anunciamos.* 

Mais fotos e notícias do dia a dia do 26º Capítulo Geral, acesse o site www.cifa.org.br



## 2021 - ANO DE PEPARAÇÃO E DO 26° CAPÍTULO GERAL

Irmã Edi Nicolao Outubro de 2021 94º ano de nossa Fundação.



Para nós, Irmãs Franciscanas de Nossa Senhora Aparecida, este ano se constituiu numa caminhada que realizamos ao longo de meses e que nos possibilitou experimentar o quanto é 'bom viverem juntos os Irmãos'. Nós o sentimos até como um 'Ano da graça do Senhor'.

O fato de estarmos em plena pandemia do Covid-19 e porque todas nós, em todos os espaços de nossa missão, estávamos impedidas de realizar eventos presenciais, apesar e até por causa disto, este tempo se converteu em oportunidade de especial riqueza para as Irmãs, para as Formandas e para os Colaboradores leigos que já compartilham com nosso Carisma Franciscano Aparecida.

A programação que todas e todos pudemos vivenciar, acessada em sua quase totalidade pelas plataformas on line, mais do que ser novidade, possibilitou experiência e realizamos o que na origem de nossa Congregação era o sonho: participar do Capítulo Geral, se não todas as Irmãs, ao menos o maior número delas. E isto aconteceu!

Desde o primeiro semestre, tivemos oportunidade de realizar encontros preparatórios, nos quais foi possível ver-nos umas às outras, e *a cores* disseram algumas Irmãs, mesmo se estando no Amazonas, no Centro Oeste ou no Sul do Brasil, em Guiné Bissau e na Bolívia. Que alegria sentíamos, quando nos víamos depois de tempos algumas, porque durante anos estamos em missões distantes ou porque

nossos períodos de férias não coincidem. A expansão sempre ultrapassava o tempo das lives. Demorávamos nos saudando, comunicando vida, nossas experiências...

Neste ano, vivenciamos também perda de coirmãs que nos sacudiram mais. Nossa 'irmã morte' no dizer franciscano, as buscou. Uma em plena vitalidade foi colhida inesperadamente; outra por conta da pandemia. Suportamos, resignadas embora, dias de tristeza, de dor. Nós as rememoramos agradecidas pelo testemunho que nos deixa-



ram, das vidas simples, alegres e autênticas entre nós. Acreditamos que Deus já as recompensou e que estão na visão plena de Sua face, em nossa Betânia do céu.

Além disto, que já é tanto, percorremos "passos" significativos de formação a partir "De Betânia para o mundo", aspecto característico do nosso Carisma. O texto bíblico de Betânia se tornou muito mais importante para nós agora, desafiador mesmo. Estudamos vários aspectos do ser missionárias. Nós nos debruçamos sobre a realidade social, religiosa, eclesial do mundo de hoje, confrontando nosso viver fraterno, o nosso fazer e nossa missão, mantendo diante de nós e no coração a Palavra de Deus que nos orientava: "O que vimos e ouvimos, nós anunciamos" (cf. 1Jo,1-4), a referência da Sagrada Escritura que escolhemos para nos iluminar durante a preparação, no 26º Capítulo Geral e na projeção do futuro próximo.

Realizamos encontros nos quais todas nós participamos alegremente pela internet. A Comissão pré-Capitular os programou e coordenou. Tivemos o assessoramento de pessoas preparadas, experientes, que nos ajudaram muito e lhes seremos sempre gratas por isto. Agora, com o Capítulo Geral realizado, temos conteúdo e interesse para aprofundar ainda mais estas bonitas características da espiritualidade franciscana aparecida. Caminharemos, sem dú-

vida, neste novo quadriênio, com o olhar e a vida postos nas prioridades capitulares que aprovamos, sentindo-nos acompanhadas sempre mais também pelos nossos Colaboradores Leigos, aos quais agradecemos o empenho e a dedicada participação.

A escuta fraterna foi algo novo que experimentamos durante o período da preparação deste 26º Capítulo. Nela, todas nós tivemos oportunidade de nos manifestar sobre nossa vida pessoal, nossa organização local e da Congregação, nossa caminhada nas Betânias e nos grupos de Formandas. Somadas a isto, as avaliações e a assembleia foram preciosas para pensarmos juntas a vida e a missão de nossa Família Religiosa em vista do Plano que desejávamos para o próximo quadriênio. Tudo nos ajudou a reconhecer em que podemos investir mais.

A realização do próprio Capítulo, depois, tornou-se outro tempo muito rico. Repercute ainda alegria. As decisões capitulares havidas não surpreenderam, não foram só resultado de trabalho das Irmãs Delegadas. Os assuntos, transformados em decisões, quase todos já haviam sido refletidos, rezados e bem acolhidos pelas Irmãs nas fraternidades. Os momentos das orações realizadas pelas Irmãs Capitulares e o Relatório Quadrienal puderam ser participados ou assistidos de casa e entusiasmaram a todas e todos que acompanharam pela Rede Franciscana Aparecida. Isto sim, uma novidade que, de necessária em vista da pandemia, promete permanecer conosco.

As Irmãs Capitulares, olhamos com interesse o reflexo, as consequências da pandemia; detivemo-nos a considerar nossa realidade organizativa, econômica e financeira. Confiadas, entretanto, na graça que não nos faltará, na permanente adesão de novas vocacionadas que o Senhor nos enviará, reassumimos a missão de atuar no meio do povo, entre os mais abandonados; decidimos expandir ainda mais nossa missão, indo agora para o nordeste do país e para



Moçambique também, ao acolhermos proposta da CNBB regional, ao mesmo tempo que continuamos preparando a celebração do Centenário de nossa Fundação.

Elegemos as Irmãs que coordenarão a nossa vida e missão nos próximos quatro anos: Irmã Iriete Ignes Lorenzzetti, Ministra Geral reeleita; Irmã Vania Simone Martins, primeira Conselheira; Irmã Idelsa Reginatti, Irmã Nita Francisco Gomes e Irmã Leila Lucini, Conselheiras Gerais. Irmã Vania Simone Martins e Irmã Gabriela Roz, Secretária Geral e Ecônoma Geral, respectivamente. Alegres nós as acolhemos, prometendo-lhes ser fraternalmente colaborativas. Somos igualmente agradecidas às Irmãs que compuseram a equipe do Governo Geral cessante, pela generosa disponibilidade do serviço prestado à Congregação e a cada uma de nós Irmãs e Formandas. Dizemos-lhes: MUITO OBRIGADA!

Este ano de reflexão e oração, tempo de tanta partilha e colaboração que vivenciamos, nos ajudou e ainda ajudará a sentirmo-nos sempre esperançosas em nossa pobreza e confiantes na força da bênção divina, na proteção de Nossa Senhora Aparecida. Suplicantes confiamos que intercederão por nós Madre Clara e Frei Pacífico nossos Fundadores. Deus nos conceda andar, com sua bênção e com a força da nossa união fraterna.



#### Dia Nacional do Surdo

Gilberto de Togni e Elias Paris



Dia 26 de setembro, como Dia Nacional do Surdo é marcada pela história da fundação da primeira Escola nacional para Surdos- INES-Instituto Nacional de Esducação para Surdos- dia 26 de setembro de 1857.

Agradecemos a Deus porque Ele nos dá a força do Espírito Santo dentro nós para, sempre, lutarmos pela Comunidade Surda na conquista dos direitos no trabalho, na

educação, na acessibilidade, na oração e na família.

Agradecemos Gladis Perlin, Padre Vicente Burnier e Padre Volmir Guisso porque eles abriram caminhos para os Surdos em nossa Igreja Católica. Iniciaram a Pastoral do Surdo, no final da década de 80, com catequeses para surdos e acessibilidade nas missas e a vivência de todos sacramentos da Igreja Católica.

Também agradecemos porque tem Leigos, Seminaristas, Freis, Padres, Irmãs, Bispos e Papa Francisco comprometidos na missão com os Surdos através da comunicação em Libras para a evangelização e a vida fé em Deus com os Surdos.





#### Encontro formativo da Pastoral do Surdo

Ir Celia Santos



Nos dias 19, 20 e 21 de novembro de 2021 aconteceu em Manaus/AM um encontro de formação e espiritualidade para os membros da Pastoral do Surdo. Participaram do encontro, representantes Surdos e Ouvintes das localidades de Rondônia, Boa Vista/RR, Manaus, Parintins e Maués/AM.

O encontro foi preparado pela Coordenação da Pastoral do Surdo do Regional da CNBB Norte 01, acompanhada por Irmã Célia da Costa dos

Santos, cifa, com o apoio do projeto Missão Central OFM (Mission Zentrale der Franziskaner).

O encontro foi realizado na Língua Brasileira de Sinais (Libras), com 32 participantes que tiveram a oportunidade de partilhar experiências, celebrar a Eucaristia, a reconciliação e aprofundar os temas do Batismo e Seguimento de Jesus.

Encontros como este são de vital importância para a formação e espiritualidade dos Surdos e Intérpretes que perseveram nesta Pastoral, têm sede de Deus e buscam formas de conhecer mais a Palavra de Deus e sentirem-se participantes de nossa Igreja.

Todos voltaram para casa animados e comprometidos em ser missionários ao repassar as experiências vividas aos demais que não estiveram presente no encontro. Alegre seguimos na missão!







#### Primeira Assembleia Eclesial da América Latina e do Caribe

Ir. Aline Santos

"A Primeira Assembleia Eclesial da América Latina e do Caribe se passa no horizonte dos 500 anos do Evento Guadalupano (2031) e dos 2000 anos de nossa redenção pela morte na cruz e na Ressurreição de Jesus Cristo (2033), data que nos lembra os fatos fundantes de nossa fé cristã". (Doc. Discer.art 3).



Entre os dias 21 a 28 de novembro 2021, aconteceu a primeira Assembleia Eclesial Latino Americana e do Caribe, com o lema: Todos somos discípulos missionários, da qual eu, Ir. Aline Silva dos Santos, estive participando virtualmente, como representante da minha Diocese, San Ignácio de Velasco - Bolívia. O que para

mim se constituiu de uma experiência forte de sinodalidade, comunhão e participação.

O grande chamado era, a escuta, e a partir dessa escuta, deixar o Espírito Santo atuar na Igreja de América Latina e Caribe, a luz do Documento para o discernimento comunitário, elaborado a partir das diversas contribuições do povo de Deus, no processo de escuta, olhando a realidade e identificando os elementos que nos dão esperança, e que situações nos doem mais. A assembleia acontece pela inspiração do papa Francisco, para uma Igreja que caminhe mais junto do povo de Deus e, também pela retomada de aspectos teológicos e pastorais da Conferencia de Aparecida, que ainda não se concretizou, num grande desejo de discernir juntos, a vontade de Deus nessa região e, a partir daí, formular orientações pastorais comunitárias, para animar a caminhada nos próximos anos da Igreja Latino-americana e Caribenha.

O caminhar juntos, "leigos, leigas, religiosas, religiosos, seminaristas, padres, bispos e toda as pessoas de boa vontade, que desejam fazer parte desta caminhada em comunidade", foi sendo traçado com o processo de escuta, um verdadeiro caminho sinodal. Muitas vozes puderam ser ouvidas, homens e mulheres, crianças, jovens, membros de povos indígenas, afrodescendentes, comunidades campesinas, pessoas

de diferentes contextos urbanos, estudantes universitários, membros das comunidades do LGTBIQ +, pessoas com habilidades diferentes ou especiais etc. Nas reflexões e nos foros de debate foi crescendo a consciência de que o povo de Deus formado por todos e todas, e, todos somos discípulos missionários de Jesus Cristo, enviados a anunciar a boa nova a todos, sem exclusão de classe, de gênero,... como bem afirma a Conferência de Aparecida, e aqui tem importância cada voz que se expressa (cf. DAp 14). Reconhecer as mulheres como protagonistas em nossas sociedades e especialmente em nossa Igreja e incluí-las muito mais nas instâncias de discernimento e decisão, ou seja, nas instâncias de governo da Igreja nos diferentes níveis, locais, regionais como, por exemplo, ao nível de CELAM, CEAMA e REPAM, bem como em nível da Igreja universal. Nas contribuições para o processo de escuta, o clericalismo foi identificado como um grande obstáculo para uma Igreja sinodal. Reconhecer nossos pecados, em essas atitudes relacionais que nos afastam de Deus, é um convite para a conversão pessoal e pastoral.

Durante muito tempo fomos confiando demais em nós mesmo, já é hora que mudemos nosso olhar e aprendamos a comtemplar a realidade e a escutar ao Espírito, os gritos que daí surge. É urgente que criemos novas práticas de anuncio do Evangelho, onde a autoridade

maior esta naquele que serve e congrega todos na unidade. Só a partir dessa escuta contemplativa é que vamos poder adequar estruturas, formas e linguagens. "A única palavra confiável é a Palavra Encarnada e evangelizar hoje é encarnar em todas as culturas os valores do Reino" (Gloria Liliana Franco, ODN, presidenta da CLAR).



Foi nesse espírito de unidade, comunhão e participação que aconteceu a primeira Assembleia Eclesial da América Latina e do Caribe, formada por 50 grupos de trabalho, que se deixando guiar pela luz do Espírito Santo foi escutando os clamores da Igreja, através de cada participante que apresentava os clamores e as esperanças da sua reali-

dade local. Foram sendo constatados e denunciados as dores dos mais pobres, o grito dos fracos, dos que mais sofrem, a exclusão, e colocados os desafios pastorais para a Igreja latino-americana e caribenha:



- 1. Reconhecer e valorizar o papel dos jovens na comunidade eclesial e na sociedade como agentes de transformação.
- 2. Acompanhar as vítimas das injustiças sociais e eclesiais com processos de reconhecimento e reparação.
- 3. Promover a participação ativa das mulheres nos ministérios, governo, discernimento e tomada de decisões eclesiais.
- 4. Promover e defender a dignidade da vida e da pessoa humana desde a concepção até a morte natural.
- 5. Aumente o treinamento em sinodalidade para erradicar o clericalismo.
- 6. Promover a participação dos leigos em espaços de transformação cultural, política, social e eclesial.
- 7. Escutar o clamor dos pobres, excluídos e rejeitados.
- 8. Reformar os itinerários formativos dos seminários incluindo temas como ecologia integral, povos indígenas, inculturação e interculturalidade e pensamento social da Igreja.
- 9. Renovar, à luz da Palavra de Deus e do Vaticano II, o nosso conceito e experiência da Igreja do Povo de Deus, em comunhão com a riqueza da sua ministerialidade, que evita o clericalismo e favorece a conversão pastoral.

- 10. Reafirmar e priorizar uma ecologia integral em nossas comunidades, com base nos quatro sonhos da Querida Amazônia.
- 11. Promover um encontro pessoal com Jesus Cristo encarnado na realidade do continente.
- 12. Acompanhar os povos indígenas e afrodescendentes na defesa da vida, da terra e das culturas.

Vivemos esta Assembleia em um tom de muita alegria, de escuta mútua e de discernir juntos. Reconhecemos nossas diversidades e riqueza e nos comprometemos em caminhar juntos frente aos desafios que o mundo nos apresenta.

Sou muito agradecida por ser parte dessa construção comunitária e sinodal. Que a Virgem de Guadalupe interceda por cada um de nós, nesta caminhada, de reafirmar nosso compromisso pastoral para com Jesus Cristo, para que todos tenham vida e a tenha em abundância.



# ALÉM FRONTEIRAS

#### Guiné-Bissau

# Formar para a Missão é preciso

Ir. Keila Barbosa e Ir. Rosiane Fernandes



Neste ano, nós Ir. Keila e Ir. Rosiane nos propomos contribuir em algumas formações em nível de setor do Vicariato de Cacheu, Diocese de Bissau. Estivemos assessorando na formação litúrgica, formação de catequistas e

dos Educadores de nosso Jardim de Infância Criança Esperança.

A primeira formação ocorreu no mês de Julho, dirigida para Ministro da Palavra, trabalhamos o tema: Cantos litúrgicos e salmo na celebração da Palavra; usamos de dinâmicas, cantos para bem ajuda-los na prática. Houve boa participação na formação, o grupo se sentiu muito grato pelo aprendizado e oportunidade de conhecer mais a liturgia através do Canto e salmo.

No mês de Setembro, nos dias 13 e 14, no Jardim de Infância Criança Esperança realizou-se a formação com as Educadoras, formação sobre Carisma Franciscano Aparecida e o sentido de Betânia. Uma conversa marcada por dinâmicas, partilhas, oração, teatro... O segundo dia contou com a contribuição e partilha da Ir. Vania S. Martins, de forma on-line.



No dia 22 de Outubro, na Paróquia Nossa Senhora da Natividade, em Cacheu estivemos assessorando a formação de Catequistas com o tema: O Evangelho de Lucas e a Convivência fraterna e Leitura Orante da Palavra de Deus.

# Animação Missionária nas Dioceses de Bissau e Bafatá

Ir. Keila Barbosa

"Jesus Cristu i Misson"
"No ka pudi kala ku kil ke no odja, ku kil ke no obi" (At 4, 20)



Neste mês de Outubro, a Equipe Missionária da Pontificia Obras Missionárias Nacional das Dioceses de Bissau e Bafatá realizam nas Paróquias "Animação Missionária", com o objetivo de despertar, conscientizar e animar todos os batizados para crescerem na dimensão missionária e serem anunciadores do Evangelho de Jesus.

A Igreja de Guiné Bissau, mesmo neste tempo de pandemia, e os missionários continuam sendo presença profética junto aos mais pobres, anunciando e denunciando tantas injustiças e desrespeito a vida. "No ka pudi kala ku kil ke no odja, ku kil ke no obi", pabia manga di no ermons sta na sufri nes tempu di pandemia, e spurmenta disanimu, desepson, kansaso, es tudu toma konta di no biba, pabia no mumentu atual na no País sta na vivi ku manga di paralisação na saudi ku Educason, no ka pudi kala kil ke no odja ku kusas ki fassi pa no mininus ku jovens kasta na studa." Diante desta situação, as obras missionárias Escolas, Jardins, Centro de Saúde e Hospitais estão a cuidar da vida, animar, estimular e despertar no povo Guineense uma consciência clara, de serem missionários, pois nos damos conta que a Igreja de Guiné continua a receber de benfeitores e missionários, mas pouco damos a nossa contribuição para que a Igreja de Guiné Bissau cresça na missionariedade e seja uma "Igreja em saída".

Concluímos esta partilha com o testemunho missionário do jovem Luís Gomes, da Paróquia Santo António/Canchungo: Sinto-me bem e feliz por fazer parte do projeto de Deus na missão de evangelizar. Como batizado, percebo que tenho por obrigação de participar nesta obra que admiro e sinto orgulho de servir.

Desde a minha caminhada missionária na Tabanca com a Catequese, com a participação na construção da Comunidade, sinto que faço a minha parte como jovem que busca dá testemunho de vida, sendo

missionário onde for convidado estar, mas destaco o trabalho na Pastoral da Catequese, contribuindo na organização e formação dos catequistas. Deixo a mensagem para todos os cristãos Guineenses, para que juntos assumamos uma Igreja missionária e cuidemos dos missionários que estão em nossa terra.











# Só por Amor...

Ir. Solange Lussi

"Deixai vir a mim os pequeninos; porque delas é o Reino do céu..." Mt 19, 13.

Durante os dias 01 a 03 de novembro, tivemos a imensa alegria de receber o grupo "Amici delle Missione Sicília". Foi uma maratona para ajudar realmente quem mais precisava. Com o espírito voluntário e de um coração incomparável, este grupo compartilhou de nosso



Carisma e Missão neste chão de Cacheu e Canchungo /Guiné-Bissau.

Segue o relato da experiência da Equipe:

A nossa associação "Amici delle Missioni Sicilia" durante o mês de novembro de 2021, teve o grande prazer de trabalhar junto à equipe missionária franciscana que atua no território de Canchungo e de Cacheu/Guiné-Bissau, e em particular com o Frei Armando Cossa, freis, Irmãs e Formandas da Congregação das Irmãs Franciscana de Nossa Senhora Aparecida. Fomos recebidos com aquela simplicidade e com aquele grande amor que encontramos nos seus gestos para com os necessitados, aos quais dedicam cada momento da sua vida.

Incansável, Irmã Solange acompanhou-nos às aldeias do Barrigal, Bianga e Mata, onde realizámos numerosas consultas médicas, sobretudo pediátricas, com a relativa doação de medicamentos. Infelizmente, descobrimos que a desnutrição, tanto crônica quanto aguda, ainda caracteriza tragicamente esse território. De fato, algumas crianças foram internadas nas estruturas de referência, acompanhadas atentamente pelas Irmãs Solange e Isidoria que, juntamente com outras Irmãs, estão também envolvida na transformação de produtos terapêuticos naturais, como a famosa multimistura.

Os desnutridos, as mulheres grávidas em risco e o estudo são as pedras angulares de nossos projetos, amplamente compartilhados e apoiados por nossos benfeitores italianos. Também nos alegramos com a presença das formandas, testemunhando que os princípios do espírito franciscano ainda estão fortes e presentes na sociedade moderna. Certos de que esta experiência foi positiva e de crescimento, pretendemos aceitar o convite de repeti-la e ampliá-la no próximo caminho missionário".

(Enrico, Silvana, Lisa, Marco, Elisabetta, Gabriela e Teresa) Que o Deus da Vida os ilumine e acompanhe sempre. Nossa prece e gratidão.





#### Bolívia

# Mi experiencia en la Misión



¡Hola! Mi nombre es Sandra Vaca Yovio, tengo 18 años, hace como 4 años que soy parte de la Parroquia San Francisco, en San Ignacio de Velasco - Santa Cruz – Bolivia. Soy parte del grupo de catequista y representante del grupo de la Infancia y Adolescencia Misionera. Ha sido muy bonito para mi tener esta experiencia con los niños, pero también un poco complicado, porque es una responsabilidad muy grande, toca volverse puntual, amable, cariñosa, tener paciencia. Es maravilloso estar en cada encuentro de formación por que justo ahí uno aprende más, a pesar de ser la animadora, cada día aprendemos más, de los niños y de los adolescentes.

La ayuda de las Hermanas en nuestra parroquia se vuelve primordial, porque ellas nos instruyen y nos ayudan a procurar ser mejores animadores y no desanimar en la misión. La verdad me siento muy contenta por pertenecer a este grupo, porque es bonito ayudar y que reconozcan todo el apoyo y cariño que brindamos a nuestra parroquia. Empezamos por un grupo que no fue numeroso, pero seguimos buscando más niños que se vuelvan misioneros y misioneras y que al pasar el tiempo ellos sean los que evangelicen.

Espero seguir con mi misión, a veces uno dice ¡no! Ya no quiero seguir, pero Dios nos habla a través de las necesidades que tienen los niños de conocer a Jesús, porque papá y mamá no les enseñan la fe en casa e incluso, a veces, no le dan permiso para asistir a la iglesia.

Necesitamos más niños misioneros y esa es nuestra misión: ir evangelizando poco a poco, porque la experiencia es muy poca cuando no logramos llegar al corazón del niño para que continúe su misión. Y que ellos igual evangelicen a partir de las necesidades de fe de los demás niños y niñas, que viven en familias que les falta el amor y el cariño. Sin más que decir, me despido y espero que mi experiencia sirva de mucho para que otros jóvenes sientan este llamado de Dios a la misión y a evangelizar su palabra.

## ¡PAZ Y BIEN!







#### **NAVEGANDO**

## "Jesus Cristo é Missão"

Ir. Silvana Carvalho



Com a celebração da memória de Santa Teresinha do menino Jesus, iniciamos o mês missionário. A Igreja de Manaus, através do Conselho Missionário Diocesano (COMIDI), teve uma programação bem especial. Motivadas pelas palavras do Papa Francisco que nos convidou a sermos missionários da compaixão e da esperança, tivemos

como tema: "Jesus Cristo é Missão" e lema: "Não podemos deixar de falar sobre o que vimos e ouvimos" (At 4,20), esse foi o tema do mês missionário 202, que teve sua abertura oficial na celebração Eucarística presidida pelo Arcebispo de Manaus, Dom Leonardo Steiner, na Catedral Metropolitana de Manaus, no dia 3 de outubro passado.

Em todas as atividades deste mês estiveram presentes representantes dos organismos missionários que fazem parte do COMIDI, como: Juventude Missionária (JM), Infância e Adolescência Missionária (IAM), Conselho Missionário de Seminaristas (COMISE); Conselhos Missionários Paroquiais (COMIPA) e a Rede de Comunicação.







#### Permanecer no amor de Deus

Ir. Silvana Carvalho



Louvado sejas ao Senhor pelas atividades realizadas durante este ano de 2021 no Serviço de Animação Vocacional. Foram realizados encontros vocacionais de forma online e presencial em nossa fraternidade, na Betânia Irmão Sol, também houve trabalho vocacional com os jovens da cidade de

Novo Aripunã e Canumã, trabalhando sobre as Vocações Especificas. Mesmo diante da Pandemia não paramos no serviço da animação vocacional, realizamos visitas às Vocacionadas e suas famílias, conhecendo suas realidades, para que as jovens façam melhor seu discernimento, nos conhecendo no contato mais direto.

Após esses encontros e visitas, as jovens vieram até nossa casa participar de um encontro vocacional presencial. Com todos os cuidados, também recebemos visitas para passarem o fim de semana em nossa fraternidade. Fazemos acompanhamento de jovens de vários lugares, como Novo Aripuanã, Novo Remanço, Canumã, Roraima, Manaus e Careiro da Várzea.

Os encontros foram marcados pela alegria, participação, lazer, integração, partilha, criatividade, oração e o desejo de querer mais, expresso pelas jovens. Elas mesmas expressaram que gostaram de saber sobre a vida das irmãs e a história de como começou a Congregação, e o desejo de outros encontros de aprofundamento sobre as escolhas que cada uma deve fazer em sua vida. Para o ano que vem temos perspectiva de acolhermos novas jovens em nossa casa de formação. Irmãs, continuem rezando pelas jovens, para que o Senhor desperte no seu coração o desejo de se consagrarem a Ele.







#### NO CANTAR DA COTOVIA

# Reorganização do Regional Centro-Oeste

Ir. Joana Ortiz



Queridas Irmãs, formandas, leigos e leigas, amigos e amigas que nos acompanham pela leitura dos artigos desta revista, Paz e Bem!

Durante este quadriênio (2017-2021) iniciamos, como regional já uma experiência de caminharmos como uma Região, sem tanta a estrutura de organização que reza o Regimento Interno. Tudo isto devido as grandes mudanças que vão acontecendo com o passar do tempo. Betânias foram fechadas, diminuição de Irmãs e formandas foram fatores que nos levou, como regional a não viver mais com esta estrutura e sim como Região. Sendo assim não teremos mais uma Ministra do

Regional e sim uma equipe dinamizadora da missão composta por uma representante de cada espaço de evangelização, ou seja: uma da região da Bolívia, outra do Mato Grosso e outra do Mato Grosso do Sul.

Continuaremos com a nossa forma própria de atuação missionária, com assembleias e retiros. Venho assim agradecer a oportunidade de estar a serviço, como Ministra do Regional, neste quadriênio. Gratidão pela confiança e entre ajuda. Fomos caminhando, aprendendo juntas a animar o que é nosso. Como sempre dizia: o Regional é aquilo que somos. Cada uma deu do seu melhor e assim continuaremos, sempre nos deixando conduzir pelo Espírito do Senhor e seu Santo modo de operar. Um quadriênio se inicia. Que a força renovadora do Espírito Santo de Deus nos impulsione a continuar de "Betânia para o mundo. Anunciando o que vimos e ouvimos!

**GRATIDÃO!** 



#### Vida e Missão na Fronteira

Irmãs da Betânia Santa Teresinha

"Deus cercou-a de cuidados e a instruiu, guardou-a como a pupila dos seus olhos. Ele abriu suas asas como a águia e em cima dos seus ombros a levou. E só Ele, o Senhor, foi o seu guia" (Dt 32,10-12)

Estimados e estimadas Irmãs, Formandas, Leigos e Leigas, nossa saudação de Paz e Bem!

Nós, Ir. Claudete Mantovani, Ir. Marialda Costella e Ir. Gabriela Roz estamos em missão na Betânia Santa Teresinha, na cidade de Porto Esperidião, no Mato Grosso. Queremos compartilhar um pouco da nossa missão nesta terra de fronteira.

Santa Teresinha, padroeira de nossa Betânia, é padroeira das Missões e neste ano de 2021, durante o mês missionário, todos os cristãos e cristãos fomos chamadas/os a refletir a partir do tema "Jesus Cristo é Missão" e do lema "Não podemos deixar de falar sobre o que vimos e ouvimos" (Atos 4,20).

Sabemos que ainda estamos vivendo em tempo de pandemia e que muitas atividades foram reduzidas e até mesmo paradas. Aos poucos estamos retomando os trabalhos, reunindo as lideranças para formação, encontros, preparação para os sacramentos, tomando todas as medidas de cuidado necessárias.

Temos um trabalho específico de acompanhamento com os Povos Originários, os Chiquitanos, que estão presentes na área de missão em que atuamos. Temos marcado especial presença na Comunidade San Jose de La Frontera, na Paróquia de San Martias — Bolívia, devido o assassinato de quatro irmãos indígenas chiquitanos, confundi-

dos como traficantes pela Gefron (Polícia – Grupo Especial da Fronteira). Vemos uma realidade de muita dor, ouvimos seus clamores e junto deles buscamos ser sinais de Esperança e presença de Deus. Para quem quiser saber mais sobre nossa presença na Comunidade San Jose de La Frontera, acesse: <a href="www.cifa.org.br/noticias/san-jose-de-la-frontera">www.cifa.org.br/noticias/san-jose-de-la-frontera</a>

Nossa Betânia também se faz presente junto a Juventude Franciscana – JUFRA, em alguns encontros de formação e convivência. Os encontros sempre de forma online, o que favorece nossa participação.

No segundo semestre, tivemos a graça de acolhermos entre nós, a jovem Regiane Ortiz da Silva para uma experiência e discernimento vocacional.

Que pela oração, especialmente do Rosário, lembrado especialmente no mês de outubro, possamos ser sinais da presença de Deus entre todos os povos, de modo particular, entre os mais necessitados.



en Jacons

#### Partilha de vida

Regiane Ortiz da Silva

Sempre tive vontade de saber como era a vida das Irmãs, tudo tem a hora e o momento certo. No dia 01 de Agosto entrei para a Congregação para poder fazer uma experiência vocacional, desde então estou amando poder estar aqui, estar aprendendo coisas novas. Temos momentos de orações, de estudos, fazer visitas aos doentes, aos idosos, ir nas comunidades e isso me deixa feliz. Também estou aprendendo os afazeres da casa, muitas coisas que não sabia fazer estou aprendendo aqui com as Irmãs. Gratidão a Deus e a Congregação por me acolherem. Estou imensamente grata por tudo o que Deus tem feito, de como tem sido generoso comigo.



## Partilha de minha experiência

Francineli Galdino Pio



Irmãs Franciscanas de Nossa Senhora Aparecida, irmãs nas quais estou me espelhando, vendo que elas trabalham com as comunidades. Me inspirei e estou me inspirando cada vez mais, a simpatia que cada uma delas tem, que tive a honra de conhecer. É super maravilhoso, e o trabalho que elas fazem na minha comunidade, é muito legal, nos ajuda muito a

conhecer mais o caminho de Cristo.

Desde que as irmãs começaram a ir à minha comunidade Sagrado Coração de Jesus, vejo que ouve melhoras nas celebrações de domingos. E estou tendo uma pequena experiência, confesso que estou achando, super legal. Através desses pequenos encontros irei conhecendo um pouco mais sobre a congregação e a curiosidade que eu tenho de saber mais sobre a igreja, outros povos, culturas, outras co-

munidades, vontade de ver, de conhecer algo novo. A curiosidade é imensa e já estou tendo essa oportunidade de conhecer aos poucos, para futuramente poder também ajudar outras comunidades. E o apoio da minha mãe, da minha comunidade, Sagrado Coração de Jesus, Aldeia Bananal/Aquidaunana/MS. E o pároco o Padre Paulo é super maravilho-



so e importante. E estou muito feliz em estar aqui, em poder conhecer a congregação cada vez mais.



Se Company

Queridos amigos e amigas da Presença, é com alegria que partilha com vocês minha jornada de quatro anos de Faculdade em Nutrição.

Ir. Maria Tatiana Coelho



Tudo começou por uma experiência em outro país que mudou quem eu sou, meus sonhos, minha maneira de ser e me tornou mais humana, com desejo de Amar e acolher a todos. Tudo começou em 2014 em Catchueu Guiné-Bissau, onde conheci uma criança frágil, com macrocefalia, desnutrido e carente de amor. No

primeiro momento foi o choque grande, mas como passar do tempo surgiu o desejo de cuidar e de amar o pequeno, e assim foi nascendo um grande carinho, uma ligação muito forte. Depois de alguns meses acompanhando, ela se recuperou, voltou a sorrir, à sua cor, seu brilho e suas forças, enchendo o meu coração de alegria. Ali se confirmava a minha vocação, minha missão de cuidar da vida. A volta ao Brasil, ainda com algumas dúvidas em relação qual faculdade fazer: nutrição? Psicologia? Ou Fisioterapia? Optei pela nutrição, e descobri o universo imenso, que eu não conhecia e me apaixonei. Foram 4 anos de muitos aprendizados, desafios, conquistas, amizades e também pude fazer a experiência, muito de perto, de qual a missão, da nutrição, na vida das pessoas, desde a fecundação até a velhice.

Pude fazer experiências em diversos setores: creche e projetos sociais; projetos de extensão como: bem gestar (grávidas), estratégia e saúde e educação das crianças (escolas privadas e públicas, projeto e comunidades carentes); projeto saúde pública (atendimento as comunidades carentes); atendimento na UBS e visitas domiciliares, na Clínica Escola UCDB; nutrição esportiva (academias), nos hospitais, restaurantes, panificadora; jornadas, palestras... Todas as experiências foram significativas, foram ajudando-me a compreender e amar nutrição e acima de tudo, foram ajudando-me a ser mais humana. Aprendi que antes de uma boa profissional, eu preciso ser humana; eu preciso saber ouvir, acolher, respeitar, me importar com outro, saber pedir ajuda quando necessário. E nesses quatro anos agradeço de todo coração a minha

congregação, por todo o apoio, pela confiança. A minha família, aos meus professores e amigas/os, que me ajudaram não desistir nas dificuldade, sempre me auxiliando. Gratidão por toda palavra, por cada gesto por todos os ensinamentos e conselhos.

"Nutrição é a palavra usada para repor nossas necessidades naturais. Mas para nutrir um amor é preciso doar-se sem se importar consigo mesmo" (VLM).







# Partilha do Relatório Quadrienal 2017/2021 Leigos/as da CIFA em Rio Negro/MS

Maria Luiza Vieira de Rezende Paróquia Nossa Senhora de Fátima/Rio Negro-MS

Em nome dos Leigos/as da CIFA Rio Negro-MS, quero agradecer pelo convite para participar da apresentação do Relatório Quadrienal da Equipe do Governo Geral 2017-2021. Ao iniciar a apresentação do relatório, me senti tocada quando Ir. Iriete, Ministra Geral, nos apresentou o objetivo, o foco dos quatro anos do governo que foi se comprometer com a vida, ver a miséria, ouvir o clamor, conhecer o sofrimento e ser instrumentos de libertação para aqueles/as que mais sofrem. No decorrer da apresentação, percebi que o objetivo da Equipe do Governo Geral, foi além do planejado, pois não se imaginava que iríamos enfrentar uma pandemia, onde os mais atingidos são aqueles que pouco ou muitas vezes nada tem. Assim como Francisco, a Congregação encarna em si as aspirações da sociedade da qual participa (DM-40), vendo no irmão Nosso Senhor Jesus, pobre, humilde e crucificado, diante do acolhimento dos irmãos venezuelanos (migração forçada);

- \*Páscoa das nossas irmãs Cláudia e Lourdes A.;
- \*terremotos;
- \*abuso de poder;
- \*descaso com a saúde e com a vida.

Diante de todos esses acontecimentos e dificuldades, o que fazer?

Avançar para águas mais profundas na missão em favor da vida - vendo o grito da dor do povo, o pacto pela vida e pelo Brasil, cuidar dos povos indígenas. Ao serem apresentadas as equipes de trabalho, ficou muito transparente toda a organização, cuidado e zelo com cada departamento da Congregação. Ainda durante a apresentação do relatório, pude perceber o quanto toda Congregação se movimentou e trabalhou para levar o Evangelho de Jesus através do testemunho de vida e pela palavra (DM,44) e se

adequando às novas realidades nas mídias sociais.

Durante as apresentações percebi que nós leigos/as podemos fazer mais, olhar com mais amor e realizar ações que venham aliviar um pouco o sofrimento de tantos irmãos sem vez e sem voz, que sofrem às margens de uma sociedade que só se preocupa, na maioria das vezes, com si própria e não enxerga o Cristo que habita naqueles irmãos excluídos. Jesus define a missão como serviço: O Filho do homem não veio para ser servido mas para servir e para dar a vida em resgate de muitos. A Santa Missa de encerramento do 26° Capítulo Geral foi um momento de grande comunhão espiritual. Onde levaremos de Betânia para o mundo - "O que vimos e ouvimos, nós anunciamos" 1Jo1,1-4 - pois só levaremos este anúncio ao mundo quando vivermos em comunhão, não de forma individualista mas de forma comunitária, como o Pai e o Filho, mergulhando no mais profundo de Deus.

Enfim, ficou muito claro que vale a pena viver a vida consagrada e de leigos/as da CIFA com entusiasmo, seguindo Jesus pobre, humilde e crucificado, indo aos porões onde ninguém quer ir, fazendo da Betânia em que vivemos um lugar onde floresce o amor fraterno.

## Obrigado pela oportunidade!





## Partilha Missionária de Vida em Betânia Santa Isabel

Ir. Joana Ortiz



Partilho com vocês nossa vida de Betânia aqui em Rio Negro. Este ano a Betânia primogênita fora do ninho, o RS, está completando 41 anos de existências.

Eu tive a graça de retornar

para este espaço 31 anos depois que saí daqui para ingressar na Congregação. Atuando na Paróquia Nossa Senhora de Fátima na animação das comunidades que são três: Comunidade São Francisco, Nossa Senhora Aparecida e Santo Antônio. Temos atuado na liturgia e catequese. Recentemente iniciamos o Grupo de leigos e leigas da CIFA. Grupo este que já está no 3º Encontro. Até o momento trabalhamos a história da CIFA, conhecendo Nossa Senhora Aparecida e por fim o Central do Carisma – A Vida em Betânia, fazendo a leitura orante do texto Bíblico, o ser Marta - Maria. Ficou conosco por algum tempo Ir. Geny. Uma presença alegre e querida por todo o povo de Deus. Ir. Josélia que faz parte da Betânia tem acompanhado quase todas as atividades, sendo presença solidária e de missão evangelizadora. Com algumas presenças no asilo, que tem sido diminuída por conta da pandemia. Juntas, também temos marcado presença com a oração do terço em algumas famílias da comunidade.

Queremos agora, com a graça de Deus continuar o sonho do cuidado com o espaço nos legados por Sr. Nelson Ortiz. Estamos nos empenhando no projeto da construção da casa de apoio na beira do rio Negro, com o objetivo de ser um espaço de trabalho com o sistema de Bioconstrução, agroecologia e agroflorestal no cuidado com a vida, principalmente onde ele se encontra mais ameaçada. Que a Divina Ruah, Vento de Deus sopre sobre este trabalho. Contamos com a oração de todos e todas!





# Sítio Agroecológico

Ir. Joana Ortiz

"No princípio Deus Criou o céu e a terra...Deus disse: Que a terra verdeja de verdura ervas que deem semente e árvores frutíferas que vem sobre a terra segundo a sua espécie, frutos contendo sua semente, ... Deus viu que isso era bom. Deus os abençoe ele disse: sede fecundos e multiplicai-vos enchei a terra e submeter dominai sobre os peixes do mar as aves do céu e todos os animais que rastejam na terra. Deus disse: eu vos dou todas as ervas que dão sementes, que estão sobre toda a superfície da terra, e todas as árvores que dão frutos que dão semente: e isto será o vosso alimento. A todas as feras, a todas as aves do céu, a tudo que rasteja sobre a terra e que é animado de vida, eu dou como alimento toda a verdura das plantas, e assim se fez. Deus viu tudo o que tinha feito: e era muito bom. (Gn 1, 1. 11-12. 28 -31ª).

Contemplamos aqui uma grande responsabilidade nossa no cuidado com a Casa Comum. Somos convocados e convocadas a uma 'conversão ecológica'. E tudo vai se convergindo. Herdamos um espaço, onde queremos como congregação cuidar, de forma a implantar o sistema de Permacultura, aproveitando do que tem no lugar para construir e cuidar o que herdamos (64 hec) de forma coletiva e comprometida. Em princípio, como decidimos em capítulo, o espaço precisa de cuidado, pois está um pouco degradado e por isso já se começa a fazer as curvas de níveis para evitar erosões.

Depois uma pequena construção de uma casa de acolhida, aproveitando as madeiras de árvores que estão caídas no terreno. Vamos aos poucos conhecendo este modelo tão antigo da Permacultura e nos permaculturar-se. "A permacultura é um conceito diretamente ligado à sustentabilidade. Criado na década de 70, pelos ecologistas australianos Bill Mollison e David Holmgren, a ideia se baseia no planejamento de sistemas em escala humana criados em total harmonia com a natureza.

A inspiração de Mollison surgiu a partir de uma inquietação de que o ser-humano é um dos grandes culpados por boa parte dos problemas que afetam todo o planeta Terra. "Não temos desenvolvido em nenhum lugar do mundo ocidental (e duvido muito que em qualquer outro lugar, a não ser em áreas tribais) nenhum sistema sustentável de agricultura ou manejo de florestas. A partir daí e com a observação e experiência das comunidades aborígenes, ele passou a desenvolver um formato ideal, que permite uma harmonia em termos de habitação, produção de alimentos, economia e cuidado com os recursos naturais".

Fonte: https://ciclovivo.com.br/mao-na-massa/permacultura/manual-escrito-pelo-pai-da-permacultura-esta-disponivel-para-download/



PERSPETIVA EXTERNA



#### RIOGRANDENSE

#### "No caminho da missão"

Elisabete Martiny Educadora do 4º Ano na Escola Nossa Senhora do Brasil

No dia 29 de outubro de 2021 a Equipe de Profissionais Leigos da congregação reuniram-se para o encontro da CIFA que objetiva o aprofundamento do Carisma Franciscano Aparecida com a temática "No caminho da missão". Numa reflexão inicial sensibilizou-se o grupo para gratidão, cada um aceitou o convite para juntos rezar e refletir sobre o carisma Franciscano Aparecida e a pergunta: o que é ser missão?

Ser missão exige desconstrução para os tempos que vivemos nos dias de hoje. Muitas vezes isto pode ser um tanto desafiador, mas também pode ser libertador ver outras formas de educação, de pensar e agir; enxergar o mundo com outro olhar. A missão é mais dar do que receber. Não é destruir o que já está feito, mas reconstruir, perceber e fazer o que pode ser melhor.

Na passagem bíblica Lc 21, 13-35, Jesus caminha com os discípulos de Emaús e ouve o que eles têm a dizer. Depois Ele pergunta: Do que vocês conversam? Os discípulos reagem: Não sabes o que fizeram com Jesus Cristo? Jesus conversa com eles. Os discípulos estavam como se fossem cegos e não perceberam a presença de Jesus naquele momento. Muitas vezes, no nosso dia a dia "cegamos" na forma de pensar e de agir. Para nós, cristãos, a missão é propagar o Evangelho através da Igreja. É ver, perceber e acreditar naquilo que nos foi designado.

Nos relatos feitos por integrantes da Rede Franciscana sobre a experiência feita nas aldeias indígenas em Dourados/MS, vimos fotografias e ouvimos relatos da vivência do grupo sobre uma cultura diferente da nossa, pessoas que têm a sua missão na Terra, um povo que luta por seu espaço, pela demarcação da terra, pela sobrevivência e respeito, por um espaço digno na sociedade. Enquanto franciscanos, nosso lugar de Missão também é lugar de denúncia de tudo o que

atenta à dignidade da vida e anúncio de esperança, de superação do que está posto. Deste ponto de vista, profecia e missão não tem como separar. Não pode haver espaço de certa ingenuidade na compreensão/entendimento da realidade. Estar na missão deve deixar claro do lado de quem estamos.

Todas as contribuições multiplicadas no encontro levaram o grupo a olhar para dentro de si e identificar qual sua missão ou missões que cada um tem e que recebeu como dom de Deus. Alguns partilharam no grande grupo, sendo muito ressaltado o AMOR! O amor pela vida, pela educação, pela família. O amor pela arte, pela música, pela natureza, pela inclusão, pela vida do outro, entre tantos mais.

Na passagem bíblica, o encontro com os dois discípulos se assemelha com tantos encontros que se dá pela vida afora. Jesus começa a terapia da esperança na caminhada com os discípulos. Assim é em nossa vida, uma caminhada sustentada na esperança em caminhar fundamentada na fé, na oração e no Evangelho. A comunidade cristã não está fechada, a igreja escuta a história de todos, o testemunho do amor fiel até o fim e que o nosso coração arda cheio de esperança. Deus continuará caminhando conosco e essa é a nossa esperança. Deus está em mim e no outro. Que Madre Clara continue iluminando nossa caminhada com benção de amor, caridade e saúde na missão de cada um e cada uma.



CALLER OF THE PARTY OF THE PART

## Encontro de Revigoramento

Cheila A. da Silva Hospital de Caridade Sant'Ana



Na manhã do dia dois de agosto de dois mil e vinte e um, aconteceu o Encontro de Revigoramento, de forma on-line, pois devido a pandemia causada pelo novo coronavírus, ainda não foi possível ser realizado presencialmente. O encontro que uniu as Irmãs e profissionais das Escolas, da Sede Geral, do Hospital e do Residencial Bem Viver, foi organizado pela equipe de Profissionais Leigos da CIFA, com o tema iluminador "Vamos à Betânia".

O estudo foi conduzido de forma pertinente e prazerosa, por meio de apresentação de slides falou-se sobre a história da nossa

Congregação, com partilhas de conhecimentos aos participantes sobre o que são Betânias e as suas extensões. Foi um momento que despertou o sentimento de renovação, acolhida, alegria e estímulo para todos seguirem na Missão e no Carisma.

Para mim foi um momento muito especial e que será para sempre, carinhosamente lembrado. Revigorar é sempre muito bom, me encanta e me fortalece no comprometimento do exercício da missão. Vimos o quanto somos e podemos ser ainda mais Betânia, tanto na acolhida, empatia, carinho, escuta, partilha e no cuidado comigo mesma e com o outro, como também, com outros meios que temos a oportunidade de nos fazer Betânia. Gratidão por ter feito parte deste valioso momento.



## "Vocação: Graça e Missão"

Ir. Adriane Bertoncelli



Em abril deste ano, por unanimidade, a 58<sup>a</sup> Assembleia Geral da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) aprovou a realização do terceiro Ano Vocacional da Igreja no Brasil em 2023, que deverá ser celebrado de 20 de novembro de 2022 a 26 de novembro de 2023. A iniciativa comemora os 40 anos do primeiro ano temático dedicado à reflexão, oração e promoção das vocações

no país. O Ano Vocacional de 2023 dará continuidade a um processo iniciado em 1983, quando foi celebrado o primeiro ano vocacional do Brasil. Neste tempo que antecede o ano vocacional, as reflexões são para ajudar a cada um a olhar a vocação no seu sentido mais profundo e mais amplo, em nível pessoal e comunitário.

Queridas irmãs e formandas, somos desafiadas a promover com muita clareza a identidade das mais diversas vocações específicas na Igreja, todos nós somos um povo de vocacionados e vocacionadas. Perceber e compreender que "Deus chama pelo nome", que a Vocação é pessoal, mas como nós somos Igreja somos chamados de dentro da comunidade e enviado a ser igreja, como expressa o tema e lema. Inspirados no Documento Final do Sínodo dos Bispos sobre "Os jovens, a fé e o discernimento vocacional" e considerando as sugestões e reflexões nas várias reuniões, a Comissão escolheu e divulgou em 13 de julho, como tema do Ano Vocacional 2023 "Vocação: Graça e Missão" e o lema "Corações ardentes, pés a caminho" (cf. Lc 24, 32-33).

O tema "Vocação: Graça e Missão" se fundamenta na afirmação de que "a vocação aparece realmente como um dom de graça e de aliança, como o mais belo e precioso segredo de nossa liberdade", conforme o Documento Final de nº 78. Iluminado pelo texto "Jesus chamou e enviou os que Ele mesmo quis" (cf. Mc 3, 13-19), nos ajuda a per-

ceber que a origem, o centro e a meta de toda a vocação e missão é a pessoa de Jesus Cristo. Ele é o por excelência o vocacionado do Pai que nos ensina, nos convida a viver e a fazer o mesmo que Ele fez.

"Encarar o desafio de uma espiritualidade para o Ano Vocacional: "vocação" é iniciativa de Deus, é mistério, é graça, é experiência de encontro com Jesus, é fascínio e alegria, é assombro, é sensibilidade ao apelo, é inconformidade, é resposta pessoal, é envolvimento comunitário, é missão, é tarefa, é serviço, é disposição para o sacrificio, é entrega da vida, é coragem e determinação, é esperança e convicção firme, é testemunho de fé: é "espiritualidade" como a que moveu o próprio Jesus e marcou sua personalidade, imprimindo-lhe caráter e identidade", disse a Comissão organizadora.

O lema "Corações ardentes, pés a caminho" (cf. Lc 24, 32-33) fala do coração e dos pés. Recorda um texto lindo dos discípulos de Emaús. Um movimento interior em que arde o nosso coração ao escutar a Palavra do Ressuscitado e os pés que se colocam a caminho para anunciar o encontro que fazemos com o Cristo. Então, para todos nós vocacionados, vocacionadas chamados, chamadas para uma grande missão, o Ano Vocacional ajuda a cada um, cada uma a acolher o chamado de Jesus como graça, como uma oportunidade para se configurar com Jesus. Que mais pessoas deixem que seus corações ardam e que os seus pés se ponham a caminho, em saída missionária nesta terra de missão. Assim querida irmã, cara jovem eis o tempo que é agora, o hoje de sua vida e de se perguntar... Quando meu coração arde? Para onde meus passos se apressam para chegar? O que busco para minha vida? Será que Deus tem uma proposta concreta para mim? Vem pra cá! Vai... Navega na Rede Franciscana Aparecida e com certeza encontrará algo que aquecerá teu coração e te farás sentir vontade de vir ver, conhecer e experimentar. "Não tenhas medo!". Acredite! É Jesus que te convida, que te chama a estar com Ele.

مي المالي المالية

# ESCOLAS E COLÉGIO Escola Frei Pacífico



## Migrar é um direito! Acolher, nossa missão!

Davi Rodrigues da Silva – Coordenador do Centro Social



Em alguma medida, todos buscamos fazer da vida uma caminhada em vista de direitos fundamentais que garantam nossa plena existência. Acolher é um dever de quem se percebe no mundo como parte de uma grande fraternidade humana, onde somos todos irmãos e irmãs. Nosso território é terra de migrações, somos um povo fruto do encontro de muitos povos. Histórias

marcadas por chegadas desejosas ou forçadas, carregadas de esperança, lágrimas e sangue. Seja do ponto de vista subjetivo ou histórico de nossas buscas, somos todos frutos de mudanças e migrações, acolhidas e lutas pela vida neste chão. Diante da urgência em acolher, acompanhar e garantir processos em vista de gerar autonomia junto aos migrantes que chegam ao nosso país, desde 2019 a CIFA, vem acompanhando um grupo de migrantes Venezuelanos (surdos em sua maioria), que chegaram ao Brasil em busca de dias melhores. Nesse processo, um primeiro momento foi o da acolhida e busca por colocação no mercado de trabalho, que se deu em parte junto às obras da rede CIFA. No entanto, o grupo inicialmente de seis migrantes, em pouco tempo, praticamente triplicou, e hoje já soma 15 adultos e uma criança.

Nosso país vive um momento de grande desemprego e insegurança social, com alta nos preços dos alimentos, alugueis e despesas básicas de manutenção. Diante desse cenário, muitos se deparam com dificuldades para conseguir um trabalho que lhes garanta uma renda básica. Problema que se agravou com a crise sanitária causada pela pandemia. Perante esse contexto, a partir do Centro Social Frei Pacífico, assumimos uma parcela da missão de acompanhamento dos migrantes no segundo semestre de 2021. Assim nasceu o projeto Pão, Vida e Reconstrução. Nosso objetivo foi e vem sendo o de criar e acompanhar junto aos migrantes um grupo de economia solidária, que produz panificados para venda, gerando uma renda auxiliar para o grupo. Para além do objetivo da geração de renda, nossa ação avança na co-



munhão com a comunidade local, em especial a comunidade católica da cidade de Porto Alegre, visto que nossas vendas estão concentradas nos finais das missas de cinco paróquias. Sendo sempre na Igreja Santo Antônio do Bairro Partenon e mais uma que mensalmente nos acolhe. Entendemos que assim provocamos profeticamente a vivência daquilo que nos impele o Papa Francisco: "Hoje, a Igreja é chamada a sair pelas estradas das periferias existenciais para cuidar de quem está

ferido e procurar quem anda extraviado, sem preconceitos nem medo, sem proselitismo, mas pronta a ampliar a sua tenda para acolher a todos." Outro aspecto relevante dessa ação é de que junto com o acompanhamento e desenvolvimento das questões técnicas que envolvem o fazer e vender do pão, nossos esforços também se dão na busca pela formação integral e desenvolvimento de projeto de vida dos participantes do grupo. Onde, com o apoio multiprofissional, temos realizado encontros com psicólogas e a assistente social, visando a plena integração e desenvolvimento de cada pessoa que conosco está no projeto. Nesses primeiros seis meses de acompanhamento, percebemos que, como nos disse esse ano a carta ao Dia do Migrante, Francisco de Roma: "Na realidade, estamos todos no mesmo barco e somos chamados a empenhar-nos para que não existam mais muros que nos separam, nem existam mais os outros, mas só um nós, do tamanho da humanidade inteira (...)"

"Somos chamados a sonhar juntos. Não devemos ter medo de sonhar e de o fazermos juntos como uma única humanidade, como companheiros da mesma viagem, como filhos e filhas desta mesma

terra que é a nossa Casa comum, todos irmãs e irmãos (...)." Chamados e chamadas a acolher e cuidar da vida, essa é nossa missão como Centro Social Frei Pacífico. E esse cuidado só se faz possível graças a uma ação coletiva, somos desafiados a sermos um ponto de articulação que une muitas pessoas. Nesse projeto é importante mencionar as parcerias que garantem a ação. Ressaltamos aqui as irmãs da Betânia Nossa Senhora da Assunção, que são



apoio fundamental, assim como toda a equipe de colaboradores, em especial as irmãs Fátima Chaparro, pelo administrativo e Célia Santos, pela Vice-direção da Escola Frei Pacífico.

Referencias bibliográficas: MENSAGEM DO PAPA FRANCISCO - PARA O 107º DIA MUNDIAL DO MIGRANTE E DO REFUGIADO (26 de setembro de 2021).



## Mudar para Melhor Cuidar

Micheli Freitas

Coordenadora Clínica Especializada em Comunicação Frei Pacífico



A pandemia trouxe profundas mudanças em nossas vidas. Nunca tivemos que pensar tanto no próximo como neste momento. O cuidar de mim também é cuidar do outro e isso já faz parte do nosso dia a dia, na preocupação de estar de máscara, de evitar aglomerações, de higienizar as mãos, de estar atento a qualquer sinal de gripe, enfim, realmente vivemos novos tempos.

Dentro desse olhar também tivemos que nos adaptar a nova forma de receber aqueles que vêm a nós para atendimento. Principalmente neste ano

a procura pelos profissionais da nossa clínica cresceu devido às muitas sequelas que a questão do isolamento social e as aulas remotas deixaram nas crianças. Lacunas que precisaram ser vistas e trabalhadas; famílias que precisam ser acolhidas, ouvidas e compreendidas. Surgem novas expressões da questão social, devido as transformações e mudanças no mundo do trabalho, refletindo diretamente no desenvolvimento pleno de nossas crianças e adolescentes.

Nosso olhar multidisciplinar ficou cada vez mais sensível e atento a essas questões, principalmente para aqueles menos favorecidos economicamente. Muitas crianças refletem em seus comportamentos e no seu desenvolvimento os impactos da pandemia, nos aspectos sociais, emocionais e psicológicos.

Hoje mais do que nunca o olhar cristão de ajudar e amar o próximo

e, principalmente, os que mais necessitam, os que estão às margens da sociedade, precisam ser exercitados. Questões emocionais afetam cada vez mais esse público que chega até nós, dificuldade na comunicação, dificuldades no aprendizado e dificuldades emocionais, nas quais a família precisa de amparo. É o que mais vemos no cotidiano de atendimento na clínica.

Seguimos na missão de evangelizar através das nossas profissões, como equipe procuramos dialogar, fazer trocas, escutar e ajudar os colegas na missão de compreender o paciente e de atender da melhor maneira possível suas necessidades.



#### Rumo ao Ensino Médio

Ir. Mariane Lombardi, Andréia Didó, Juliana Atelvina e Silvana Corrêa

A implantação do Ensino Médio na Escola Especial para Surdos Frei Pacífico será um estímulo para a continuação dos estudos de nossos estudantes, novos conteúdos, novas disciplinas, garantindo a igualdade e continuidade educacional dirigida para a comunidade surda. Se olharmos para a atual educação dos surdos, veremos que a implantação é uma necessidade, para possibilitar a continuidade de um ensino focado na construção de valores, desenvolvimento de educação, conhecimento e ética. Continuidade de formação de adultos responsáveis e capazes de contribuir para uma sociedade digna. É muito importante uma escola bilíngue com Ensino Médio, pois terá o ensino na Língua de Sinais e na Cultura Surda, o que as escolas inclusivas não apresentam. Garantir a continuidade dos estudos com os métodos pedagógicos praticados na escola Frei Pacífico é o ponto alto desta implantação, pois será um modelo. É importante esse modelo para fortalecer o movimento da comunidade surda, promover a identidade do sujeito surdo, será providente para as próximas gerações.

Os estudantes ganham e a sociedade também se beneficia com o resultado, pois ampliam as perspectivas de um convívio social e cultu-

ral, participando efetivamente da sociedade, de uma forma mais justa, humana e igualitária. A comunidade surda será beneficiada com ensino de qualidade, que possibilitará aos alunos surdos o amplo desenvolvimento de competências e habilidades, expandindo suas perspectivas de desenvolver uma vida acadêmica, inserção no mercado de trabalho e, consequentemente, vasta contribuição para a sociedade surda e ouvinte. Desejamos que os queridos alunos, estudem! Estudar abre caminhos, apresenta possibilidades. Conhecimento e educação mudam vidas! Estudem, se dediquem e se tornem adultos responsáveis, competentes e capazes. Vamos aprender juntos todos os dias. Para as famílias, ressaltamos a importância do estímulo e da participação, quando a família e a escola trabalham juntas, o aluno se desenvolve melhor, principalmente com o uso da Língua de Sinais. Meus sinceros parabéns por serem presentes na educação e formação de seus filhos. Continuem incentivando e mostrando a importância da escola na vida deles.

Precisamos do conhecimento para participar ativamente da sociedade, pois toda transformação requer educação.



#### Escola Nossa Senhora do Brasil



# Projeto interdisciplinar revisitando o Expressionismo e o Impressionismo com o Setembro Amarelo

Carla Patrícia Machado Leite -Professora de Língua Portuguesa Pós Graduada em Neurociência Aplicada ao desenvolvimento Humano

O encontro da religiosidade, da arte e da linguagem na busca da compreensão do ser como uma unidade integra e integral em suas capacidades, assim foi pensado este estudo interdisciplinares para trazer à sala de aula questões pertinentes à campanha brasileira do Setembro Amarelo. Segundo divulgação do site setembro amarelo.com, "são registrados mais de 13 mil suicídios todos os anos no Brasil e mais de 01 milhão no mundo. Trata-se de uma triste realidade, que registra cada vez mais casos, principalmente entre os jovens. Cerca de 96,8% dos casos de suicídio estão relacionados a transtornos mentais. Em primeiro lugar está a depressão, seguida do transtorno bipolar e abuso de substâncias." O projeto consistiu em trabalhar algumas relações das expressões dos sentimentos e das emoções que podem ocasionar a depressão, fazendo uma relação com os expressionistas e pós- impressionistas, pois esses artistas no séc. XVIII resolveram revolucionar a arte e começaram a se expressar (colocar seus sentimentos para fora) através da arte (pintura, escultura, literatura).

A partir deste pensamento e analisando nosso momento atual (pandemia) foi proposto aos alunos que colocassem os sentimentos pra fora, através de atividades das disciplinas de Artes com a professora Gigi do 6° ao 9°ano; Português com professora Carla 6° e 7°, e o professor Anderson 8° e 9° ano; Religião com o professor Gilberto 6° ao 9°. As atividades envolveram pintura, escrita e conversas sobre o assunto e sobre alguns pintores renomados. Em Artes os alunos produziram pinturas com guache, telas abstratas de seus sentimentos, expressando seus sentimentos neste período de pandemia. No componente de religião os alunos estudaram sobre as questões mentais, saúde mental, capital humano, um eixo entre o existir e o adoecer, de forma reflexiva e por leitura de textos do assunto, com toda importância do cuidar-se de forma integral. Em Português (6° e 7° anos), baseada na obra - "Ouem vai achar o tesouro de Van Gogh?" (Thomas Brezina) a pro-



fessora trouxe a vida e obra deste pintor e ao conhecimento dos alunos algumas cartas que Van Gogh escreveu para o irmão, falando das suas emoções. Van Gog tem um histórico de internação psiquiátrica. também tem predileção pelo amarelo e passou pelo episódio do suicídio; assim como, o jovem

norte americano Mike Emme que tinha seus mustang de cor amarela e que por cometer o suicídio, em setembro de 1994, tornou-se o caso precursor da campanha do setembro amarelo. O objetivo dessa ação está em mostrar ao jovem que ele é importante e que há pessoas dispostas a ajudá-lo. A adolescência é uma fase de transformações significativas, tanto biologicamente, mentalmente e emocionalmente, nem sempre o jovem consegue lidar bem com tantas mudanças, fatores que unidos ao meio de convivência conflituoso podem gerar imensa dor levando ele a sentir-se só e aí vem uma das principais causas do suicídio. Promover o autoconhecimento do educando leva a uma estabilidade perante um mundo de mudanças. Saber lidar com nossas incertezas, facilita a aceitação e reconhecimento das capacidades individuais, uma vez que o jovem está em busca do seu espaço e da sua identidade. Nessa faixa etária dar conta do seu dia-a -dia não é simples, pois há infinitas possibilidades disponíveis unidas a limitações, a dualidade é conflitante.

Numa das atividades realizadas, em proposta de escrita a aluna E.C.C.V do sétimo ano disse: "O Setembro Amarelo é de extrema importância, para mostrar que mesmo quando parece que tudo está ruim e que a única solução é desistir, nós devemos continuar, ser ainda mais fortes, nunca nos abandonarmos e isso deve ser trabalhado no interior de cada um, para manter a saúde mental estabilizada. A vida assim como os poemas mais bonitos se igualam aos pássaros que voam e são frutos da nossa imaginação e criatividade. Não é que possamos fazer tudo que pensamos, mas podemos, assim como os pássaros, ser livres para voar e buscar a felicidade." Concluindo,

fica a afirmativa: nosso cérebro é uma obra em andamento que precisa ser bem tratada e bem cuidada! Nós educadores sempre buscamos a orientação. E, como diz Leo Freiman - "É preciso liberdade, não abandono". Assim, proporcionamos que nossos alunos tivessem a liberdade de expressar-se para não se sentirem abandonados.





## O Objetivo da IAM

Rosangila Ávila

O principal objetivo da IAM (Infância Adolescência Missionária) é fazer nascer o espírito missionário universal nas crianças, desenvolvendo o potencial de cada uma na solidariedade e na evangelização e, através delas, em todo o povo de Deus.

Estamos desenvolvendo, no turno inverso, manhã e tarde, a importância da solidariedade através da ajuda mútua e na evangelização por meio de orações, com a intenção de ensinar a praticar o amor e a comunhão com Deus.

Para o estudante Eduardo Correa da Silva, participar da Obra da IAM, no turno Inverso, significa: "Unir as famílias e o mundo com orações."

Para a estudante Beatriz Duarte dos Santos, participar da Obra da IAM, no turno Inverso significa: "Rezar para todas as pessoas do mundo e que o Covid passe logo."

Para a estudante Beatriz Silva Gusberti, participar da Obra da IAM, no turno Inverso, significa: "Ajudar as crianças, doando alimentos e roupas."



CALL SAL

## Reinventando o Voluntariado em Tempos de Pandemia

Camila Guterres Oliveira Professora de História e Coordenadora do grupo Parceiros Voluntários



O ano de 2020 ficará marcado para sempre pelo início da pandemia do Novo Corona Vírus, o Covid 19. O medo, as dúvidas, a ansiedade do que viria pela frente pegou todos de surpresa. Os dias se tornaram meses e a vida cotidiana se tornou cada vez mais difícil. O desemprego se tornou uma realidade, e consequentemente a situação de vulnerabilidade de muitas famílias au-

mentou. No entanto, em paralelo a isso, devido ao isolamento social as pessoas ficaram mais em casa e dessa forma os programas de voluntariado também diminuíram. Foi preciso repensar de que forma ajudar tantas demandas crescentes em nosso país. Muitas comunidades se uniram, vizinhos se engajaram, anônimos tomaram a frente.

O ano virou, a vacinação chegou, as escolas reabriram, mesmo que no sistema hibrido, e aos poucos a vida foi se reaproximando da normalidade. Mas, ainda assim, longe muito longe do que estávamos acostumados. Em nossa escola, por exemplo, o grupo Parceiros Voluntários precisou se reinventar. Acostumado a fazer reuniões presenciais e uma vez por mês criar campanhas, visitar locais escolhidos pelos estudantes, como asilos, abrigos, projetos sociais para crianças, foi preciso pensar de que forma continuar o engajamento nas causas sociais, sem descumprir os protocolos de segurança. Optamos em uma vez por mês nos reunirmos de forma online para criação do tema escolhido para cada mês. Nessa reunião os estudantes sugerem ideias de como trabalhar o projeto dentro da escola e como interagir, mesmo que sem sair do ambiente escolar. Vídeos, atividades no recreio, entrevistas com profissionais da própria escola, foram algumas das escolhas feitas.

Abaixo algumas das ações realizadas pelo grupo Parceiros Voluntários no ano de 2021:

Junho: Campanha do agasalho em parceria com toda a comunidade escolar.

Julho mês do amigo: Além do vídeo para circulação nas redes sociais da escola, foram feitos cartazes espalhados pelos murais, paredes,

escadas e banheiros com mensagens de amizade, carinho, empoderamento.

Setembro amarelo: Além da produção do vídeo, foi proposto em alguns recreios, uma caixa denominada "recadinhos do bem", onde os estudantes e funcionários poderiam deixar mensagens que ao longo da semana seriam entregues para os destinatários. Também foram espalhados pelos ambientes da escola mensagens de apoio para quem sofre de depressão, ansiedade e outras questões emocionais, sempre lembrando que nada disso é brincadeira e que alunos e funcionários podem contar com o grupo.

Outubro Rosa: Em vídeo foi realizada uma pequena entrevista com a bióloga e professora de ciências de nossa escola Cristiani Fraga sobre a importância da prevenção e dos exames de rotina. Além disso, foi criado um panfleto que todas as mães e funcionárias da nossa escola receberam, lembrando da importância do autoexame.

Arrecadação de tampinhas: criamos vídeos e incentivamos os estudantes a juntar tampinhas para doação a Escola Frei Pacífico. Essa campanha perpassa todos os meses.

Como podemos perceber, foram iniciativas simples, todas elas combinadas de forma online e quando necessário os encontros presenciais se deram no recreio ou no turno inverso em grupos pequenos (cada mês com revezamento dos estudantes), sempre com os devidos cuidados, pois preservar nossa saúde é a prioridade. Apesar da simplicidade, os estudantes se envolvem, criam, são incentivados a voluntariar, são motivados a ficarem atentos e alertas a tantas demandas que surgem a cada momento, não permanecem alienados as mazelas da sociedade e se unem em prol a sua escola, bairro, cidade.

É tudo muito novo ainda, e claro que queremos voltar a voluntariar de forma mais tradicional: visitando pessoas, abraçando idosos, brincando com crianças, mas enquanto esse momento não chega, não podemos ficar parados e desistir, então o grupo Parceiros Voluntá-

en many

rios da Escola Nossa Senhora do Brasil continuará sua saga de pensar e repensar, inventar e reinventar formas de levar amor, carinho e empatia a todos.



#### RAINHA DO BRASIL



## 2022: O Ano da Implantação do Novo Ensino Médio

Maira Quintana Vice Direção Pedagógica

A promulgação da Lei 13.415/2017, que alterou a LDBEN 9394/96 e instituiu uma nova estrutura para o Ensino Médio, estabelecendo maior integração e flexibilidade curricular, tem prazo de implantação até 2022.

Desde então, muito se tem estudado, refletido, planejado e experienciado no Colégio Rainha do Brasil, para que a equipe pedagógica, professores, estudantes e famílias pudessem se organizar para uma nova maneira de pensar a docência.

A legislação do Novo Ensino Médio prevê que as instituições organizem suas matrizes curriculares de maneira a totalizar no mínimo 3000 (três mil) horas relógio para os três anos, sendo dessas, no máximo 1800 (mil e oitocentas) horas de Formação Geral Básica e no mínimo, 1200 (mil e duzentas) horas para Itinerários Formativos.

Metodologias Ativas, Itinerários Formativos, Projeto de Vida, Trilhas Formativas, possibilidade de fazer escolhas, trabalho por área de conhecimento, questionários de escuta, eixos estruturantes, dentre outros, foram, são e permanecerão sendo temas recorrentes nas reuniões, formações, estudos e ações da instituição.

Dentre as estratégias pensadas, tendo em vista essa construção do Novo Ensino Médio, o Colégio Rainha do Brasil já vem desenvolvendo o "Projeto Itinerários Formativos", com unidades curriculares como Projeto de Vida, Iniciação Científica, Protagonismo Social, LIBRAS, Design de Moda e Design de Games, no turno inverso.

No ano de 2021, foi constituído o GT (Grupo de Trabalho) Novo Ensino Médio, que se encontra periodicamente para pensar a matriz curricular, a arquitetura, a proposta pedagógica, o regimento parcial, os planos de estudos e a organização metodológica e avaliativa, dinamizando estas reflexões e decisões juntamente com os professores. Em algumas destas reuniões do GT, a equipe pedagógica da Escola Nossa Senhora do Brasil se fez presente, para poder acompanhar o processo de planejamento da implantação.

Com o objetivo de nortear a tomada de decisão da instituição em relação à or-

ganização da oferta do Novo Ensino Médio, foram aplicados questionários de escuta com estudantes do nono ano, famílias e professores, envolvendo também a Escola Nossa Senhora do Brasil, pois alguns educandos dão continuidade aos estudos do Ensino Médio, no Rainha do Brasil.

Após pesquisas, estudos, debates, reflexões e definições, o Colégio Rainha do Brasil divulgou, primeiramente na Equipe de Educação e após, aos estudantes do nono ano e suas famílias, a proposta do Novo Ensino Médio. Além da Formação Geral Básica, com carga horária maior no 1º ano, diminuindo ao longo dos anos, o Colégio oferecerá, dentro da carga horária de Itinerários Formativos, unidades curriculares comuns, dentre elas, Projeto de Vida, Protagonismo Social e Empreendedorismo, Iniciação Científica, Língua Espanhola e Diálogo Inter-Religioso, Espiritualidades, Cuidado e Transcendência, esta última, ainda aguardando os desdobramentos do Referencial Curricular Gaúcho, que colocou o Ensino Religioso dentro da Área de Ciências Humanas na Formação Geral Básica.

A partir do 2º ano, os estudantes poderão escolher entre duas Trilhas Formativas Eletivas Integradas: Linguagens e Ciências Humanas ou Matemática e Ciências da Natureza, com suas respectivas unidades curriculares.

A matriz curricular, até então, está estruturada para o turno da manhã, com 5 (cinco) horas relógio diárias de aula, sendo que já há uma previsão na legislação de ampliação gradativa da carga horária dos itinerários formativos e a necessidade de unidades curriculares eletivas, o que poderá acontecer a partir do ano de 2023 (2º ano da implantação) e implicará, se for o caso, em aulas no turno da tarde.

É importante lembrar que a extinção do "antigo" Ensino Médio, será gradativa. Sendo assim, até 2023, coexistirão as duas organizações curriculares.

A instituição continua atenta às atualizações normativas, pois após a homologação do Referencial Curricular Gaúcho, que aconteceu no mês de outubro deste ano, o Conselho Estadual de Educação tem 30 (trinta) dias para exarar as normas complementares.

A grande promessa do Novo Ensino Médio é poder articular a Formação Geral Básica com o Projeto de Vida de cada estudante, por meio dos Itinerários Formativos.

Que Madre Clara, nossa fundadora, continue nos iluminando para que "Seja tudo pelo amor de Deus". E que venha 2022: o ano da implantação do Novo Ensino Médio.



### HOSPITAL DE CARIDADE SANT'ANA E RESIDEN-CIAL BEM VIVER

## Louvor e Compromisso

Ir Nivia Siviero



**Muito nos foi confiado**. Retribuir ao Senhor em ação de graças e louvores é o que brota do coração, no final de mais um ciclo (quadriênio). Ao Deus Trindade que nos conduziu louvor, gratidão e glória por imenso amor.

Sabemos que houve muitas dificuldades, aumentaram sofrimentos, pobreza, usuários de drogas, corrupção, doenças, desorientação, enfermidades, pessoas tratadas com indiferenças, recusas, ameaças, fechamentos, violência, exclusão, agressões e outras manifestações de desamor.

CONTUDO, maiores e muitos, foram os gestos que edificaram, solidarizaram, revelando grandeza de coração e que nos dão razões para LOUVAR O CRIADOR e agradecer às pessoas. ELE, O SENHOR DA VIDA, cuida de toda criação, especialmente dos filhos e filhas "feitos à sua imagem e semelhança".

Não há palavras para dizer tudo, no momento assim falamos a Deus: Louvor pelas inspirações e força do Bom Espírito que nos conduziu nos discernimentos da caminhada realizada;

Louvor pela unidade que foi se estabelecendo e crescendo na família HCSA e RBV;

Louvor e gratidão pelas luzes e sombras do caminho percorrido, também nas longas esperas, escolhas e decisões tomadas, lutas empreendidas individualmente e em equipe;

Louvor pelo perdão concedido e recebido, pelo diálogo, parcerias, valores internalizados e vividos;

Louvor pelos desafios enfrentados na manifestação do *covid 19*; pelos inúmeros gestos de solidariedade, doações e incontáveis mensagens enviadas e recebidas, frente à pandemia e isolamento social;

Louvor pelos gestos de humildade diante de Deus, com a pergunta: e agora o quê?

Louvor pela busca de conhecimento em cursos, encontros, retiros,

seminários, assessorias e formação na escola da vida;

Louvor pelos sonhos realizados; pela espiritualidade que sustentou e nos sustenta na caminhada;

Louvor pelo avanço tecnológico, redes sociais que oportunizaram comunicação, ações, encontros formativos;

Louvor pelo trabalho, reuniões de diretoria, por setores, com médicos, com Prefeito, com Secretário da Saúde, com 16<sup>a</sup> coordenadoria; Sindicato, Conselhos, comissões e pela ajuda da comunidade, município, paróquia, empresas, mantenedora;

Louvor pela boa administração, visitas em busca de recursos financeiros, emendas parlamentares, doações, elaboração de contratos e convênios;

Louvor pela compreensão e entreajuda nas horas dificeis; gestos de aproximação, criatividade e prontidão diante das intercorrências. Pelos que de perto e de longe somaram forças;

Louvor pelos objetivos e metas alcançadas e pela graça de ter um horizonte que nos aguarda com esperança, por meio de Projetos planejados, elaborados e encaminhados;

Louvor pelas constantes manutenções, reformas, adequações; pelos aparelhos atualizados, adquiridos, mudança de espaços;

Louvor pelo carinhoso cuidado, dispensado noite e dia, no atendimento a cada pessoa que esteve em nosso hospital e no residencial;

Louvor pela medicação adquirida e dispensada, exames realizados, roupa lavada, ambientes higienizados, alimento preparado e servido; pela atenção ao registro cuidadoso de toda documentação com proteção dos dados de cada cliente.

Louvor pelas vacinas que chegaram e pela esperança que elas cheguem a todos/as;

Louvor pela contribuição no cuidado com o planeta terra separando lixos, cultivo da horta, pomar e jardins;

Louvor pelas vitrines do artesanato que continuam recebendo trabalhos manuais, feitos por habilidosas mãos de Irmãs e mães da comunidade;

Louvor pelo esforço em superar obstáculos em favorecer segurança, emprego e vida digna às pessoas sob nossa responsabilidade;

Louvor pelas inúmeras ações em meio a tantos desafios no desejo de avançar no caminho de humanização;

Louvor pelos momentos de celebrações, preces, partilhas, gestos de

fraternidade que possibilitaram proximidade com Deus e permanecer em missão;

Louvor pela atenção dispensada aos doentes de todas as idades, especialmente por aqueles que se aproximaram e entraram no mistério da eternidade;

Louvor pela "irmã morte corporal" que faz pensar, agradecer, recomeçar;

Louvor pelas respostas de gratidão de muitos que retornaram curados e agradecidos;

Louvor pelo conhecimento adquirido, habilidades, sensibilidade, amor criativo, capacidade de reinventar rompendo protocolos para salvar vidas;

Louvor pelo milagre de recomeçar a cada novo dia, pelos sorrisos, no "bom dia", "boa tarde", "boa noite", "Deus te abençoe", "boas vindas", "paz e bem", "vai com Deus", que ajudaram sustentar o elã da missão;

Louvor pela fortaleza, resiliência, fé, das lideranças leigas na vivência de nosso Carisma;

Louvor pelo que tivemos a desaprender, confirmar e aprender, para ser "Betânia para o mundo, anunciando o que vimos e ouvimos".

Obrigada Deus, porque no caminho percorrido destes quatro anos no HCSA/RBV, aconteceu sob teu olhar, proteção e trabalho em equipe, com alegrias, dificuldades, experiências, conhecimentos e atualizações;

**Permanece** o desafio da continuidade e do avanço com renovada confiança na Trindade; o desejo de firmar valores evangélicos, com fé e meios que certamente serão buscados no diálogo, criatividade e alternativas, para darmos continuidade à missão a nós confiada.

Paulo Freire diz que "o educador se eterniza em cada ser que educa". Podemos dizer que o profissional da saúde, que atende com humanização, se eterniza nas vidas que cuida.



# ORAÇÕES RUMO AO CENTENÁRIO DA CIFA

Ir Elizabete Somavilla Pela Equipe do Centenário

Na caminhada Rumo ao Centenário, a Equipe responsável por dinamizar na Congregação a preparação deste acontecimento significativo de nossa história, convidou Irmãs, Formandas e Profissionais Leigos para elaborar mantras, hinos, orações, poesias, salmos... nos motivando para bem celebrar o Centenário da CIFA.

O ano de 2020 foi marcado pela pandemia do Coronavirus que desafiou a nos reinventarmos em nossos espaços de missão. Ajudou-nos a entrar mais em contato conosco mesmos, com a família e ao mesmo tempo nos adaptarmos ao virtual.

Nesta edição partilhamos as orações e poesias elaboradas por Irmãs, Profissionais e Equipes. Ao partilhar, também convidamos a rezarmos em nossos espaços de missão, criando unidade e preparando nossos corações para "Começar vida nova todos os dias" e assim "ser Betânia no mundo", ser casa de acolhida onde estamos inseridos.

# **ORAÇÃO**

Deus Uno e Trino, Pai de todas as graças, Te agradecemos pela semente da vocação religiosa que a vossa generosidade semeou no coração da jovem Morena e suas companheiras e que há 93 anos de fundação foi crescendo e estendendo suas ramas oferecendo sobra e alento aos desprovidos.

Te bendizemos:

pelos desafios e alegrias vividos em nossa história congregacional; pela fé e doação das irmãs da primeira hora;

pela fidelidade e comprometimento dos fundadores à intuição do Carisma.

Concede-nos nesta caminhada rumo ao centenário:

Vigor de espírito para viver com dinamismo e criatividade a nossa vocação.

Alegria para testemunhar a nossa consagração como dom, abraçando o Cristo pobre humilde e crucificado.

Sensibilidade para escutarmos com o coração os apelos atuais, impe-

lindo-nos a uma inserção sempre renovada na Igreja e na sociedade e comprometida com o cuidado da Casa Comum.

Coragem para ousarmos novas frentes missionárias junto aos mais abandonados.

Assim seja!

Ir. Nita Francisco Gomes

## Oração ao Centenário da CIFA

Divino hóspede, que em Betânia ensinou-nos a escolher a melhor parte, que não nos será tirada, agradecemos por sermos Congregação Franciscana Aparecida.

Que a porta do nosso coração esteja sempre aberta para que, alimentadas da Palavra de Deus, sendo sensíveis às necessidades de nosso tempo, sejamos continuadoras do ideal de nossos fundadores: Madre Clara e Frei Pacífico.

Pai celeste, como mensageiras de paz e bem, te pedimos que aqueça nossos corações, para que saibamos escutar e servir com fidelidade, humildade e carinhoso acolhimento, os apelos dos sem vez e sem voz.

Divino amigo, ajudai-nos a *começar vida nova todos os dias*, confiantes de que Seu Espírito e Seu Santo modo de operar está entre nós.

Rumo ao Centenário da nossa querida Congregação, unidas como um bloco, continuaremos buscando luz e força para seguirmos a Missão, a nós confiada, com ardor, fé, esperança e caridade, abençoadas por nossa padroeira a Mãe Aparecida. Amém.

Fabrisa Peruso Andara – Diretora da Escola Nossa Senhora do Brasil.



# Poema em homenagem ao centenário de fundação de minha querida e amada Congregação.

17 de setembro de 1927, semente certa, fundada em solo fértil, silenciosamente verte, A Associação Cruzeiras de São Francisco.



24 de junho de 1928, a semente lançada foi abençoada, entre festivas alvoradas, Dom João Becker com viva voz falara, "Deixo Nosso Senhor aos cuidados das senhoras". Primeira Betânia instalada, Marta - Maria, revivificadas, exultam abençoadas, O Divino Hóspede nos foi dado.

Programa de vida inédito, Acolhida, caridade e verdade, Compromisso Eclesial nos foi doado, Tudo em louvor e glória à Trindade. Nome surgido, da tosca imagem de Aparecida, Nas águas do Rio Paraíba, Franciscanas de Nossa de Senhora Aparecida, Nos porões da humanidade, servindo na caridade. Viver em fraternidade, simplicidade e minoridade, Francisclarianas de espiritualidade, Contemplação da Palavra e da realidade, Alegria Evangélica na apostolicidade. Amor rico e inteligente, Sabedoria eloquente, Escuta obediente, Confiança recíproca urgente, Na missão, servas humildes, solidárias e valentes.

Estar com o Divino Hóspede, Acolher os pobres com hospitalidade. Com acessibilidades servir o amor caridade, Evangelizar com humildade e simplicidade.

Pão amassado nas dificuldades, Sabor celestial partilhado, Irmãs e irmãos com dignidade saciados, Na unidade na diversidade e na transculturalidade.



Seguir Jesus Cristo Crucificado, Ser esperança aos irmãos desesperados, Socorrer os mais abandonados Oração, alegria, festa e serviço, testemunhado! Custódias da semente plantada, Pés firmes na sinodal eclesialidade Na missionariedade anunciam a novidade. E transbordam o tesouro doado. Olhares fixos em duas asas. Jesus e Maria sustentam a nave, Mente e coração se abrasam, Novos horizontes se abrem. À Estrela da Evangelização, o nosso ave. Cristo envia discípulos aos quatro cantos do mundo.

Vamos, discípulas de Cristo, ser Betânia no mundo. Ser fermento e pão partilhado aos irmãos que vivem no submundo. Desprendidas e despojadas de todo o mundanismo.

Vivemos em tempos de mudança de época

Muita atenção com a moral e a ética

Contempla o cosmos criado em ordem e estética

Salvar a vida humana, o planeta "Casa Comum" em cada época.

Vamos minhas Irmãs, pois, para Deus nada é impossível (Lc 1.37).

Esposas de Cristo, adornada com a joia da fé, um mundo novo é possível!

Profetismo, justiça e paz se abraçam na civilização do amor, possível!

O amor é rico em inteligência e a inteligência é plena de amor criativo, possível!

Começar vida nova todos os dias, é possível!

Rumo ao centenário de fundação da Congregação Ao Divino Companheiro, nossa adoração!

A Maria, Mãe, modelo de vida Consagrada nossa louvação,

A Aparecida, Padroeira da Congregação e do Brasil, nossa veneração,

Aos fundadores, Madre Clara e Frei Pacífico nossa eterna gratidão.

Ir. Idelsa Ignes Reginatti.

18 de maio de 2020, em tempo de quarentena, pandemia de Coronavirus.

## HOMENAGEM AO CENTENÁRIO CIFA

Betânias são as casas da Congregação Espaços de espiritualidade e simplicidade Recolhimento e união.

Em Betânia há a presença do Senhor E com Martas e Marias Oração, silêncio interior e louvor.

E, assim, Madre Clara Promove a espiritualidade Uma nova etapa na vida Com amor e caridade

Madre Clara, sempre iluminada Com dinamismo em sua missão Foi exemplo, É modelo Em viver sua vocação.



Clarice Guerra - Escola Nossa Senhora do Brasil



#### **FALECIMENTOS**



No dia 02 de janeiro de 1929 nasceu *Fiorentina Brugnorotto*, filha de Santo Brugnarotto e Pierina Sorgatto, em Lagoa Vermelha /RS.

Ingressou na Congregação 05 (cinco) anos após sua irmã Georza já estava conosco, no dia 05 de janeiro de 1957, na etapa do postulado e, no dia 02 de agosto de 1957 iniciou o noviciado, realizando a Primeira Profissão em 02 de agosto de 1959, recebendo o nome de Ir. Benigna Maria (nº123).

Sua vida doada se destacou nas atividades domésticas, na costura e, aqui, vale recordar, quantos hábitos passaram pelas mãos de Ir. Benigna? Quantas de nós, vestimos nosso primeiro hábito feito por ela? Quantas flores nos falavam de Deus através das mãos de Ir. Benigna? Aqui, lembramos o quanto aprender o cultivo das flores, especialmente as rosas, ajudaram muitas formandas a aprender a cultivar sua vocação! Destaco este exemplo porque uma das nossas coirmãs, Ir. Solange, ao saber do falecimento de Ir. Benigna, fez esta memória com carinho e gratidão. Assim, nossas lembranças vão aos belos jardins cultivados pela benignidade das mãos de Ir. Fiorentina, como escolheu ser chamada nos últimos anos.

Na casa de saúde, na Betânia Sagrada Família, celebrou sua páscoa para os jardins da Betânia Celeste no dia 11 de julho de 2021, às 22h. Seu lema de vida foi: "Eis que venho, Senhor, fazer a vossa vontade" (Sl 39), que a seu exemplo sigamos atentos à vontade de Deus.





No dia 03 de outubro de 1925 nasceu Ida Angonese, filha de Segundo Angonese e Amalia Possan, na cidade de Veranópolis/RS. Sua caminhada vocacional na Congregação iniciou-a no dia 26 de outubro de 1947 com a etapa do postulado e seu despertar vocacional foi assim: a partir de uma foto do meu irmão Frei Juvêncio, OFMCap, que estava com o hábito marrom, terço e cordão. Achei muito bonito e olhando para a foto logo disse para a minha mãe que se tivesse irmãs com hábito como o do Frei Juvêncio, eu iria ser

Irmã também. Mamãe me disse: pode ser que tenha, mas nós não conhecemos. Para a minha surpresa, uns tempos depois, apareceram em nossa capela a Ir. Josefa e a Ir. Zélia (ambas já falecidas) fazendo Promoção Vocacional. Então, eu logo me decidi e dei meu nome. Fui para casa e disse a minha mãe: Mãe, eu já me decidi e dei o meu nome para as Irmãs. Foi do primeiro grupo que veio de Cotiporã, seguindo com o ingresso no noviciado no dia 31 de maio de 1948.

Sua Primeira Profissão foi no dia 16 de julho de 1949, recebendo o nome de Ir. Lourdes Maria (nº40); tinha portanto, 95 anos de vida e 72 anos de consagração. Faleceu no dia 09 de agosto de 2021.

Com sua relação com o Divino Hóspede dizia: De manhã ao levantar eu digo: Senhor, em vosso santo nome começamos. Seja tudo para a vossa maior glória, amém! Aí está tudo incluído o que a gente faz durante o dia. Agradeço a Deus pela vida e o chamado à Vocação Religiosa. É uma graça muito grande viver e morar com o Divino Hóspede, Jesus Cristo. Por tudo o que sou e tenho, graças demos a Deus.

O momento que mais lhe marcou na vida, foi uma nova experiência na Congregação como missionária, com outro povo de cultura bem diferente. Aprendi a conviver mais de perto com os pobres, os necessitados e os doentes. Gostava muito de levar o Divino Hóspede a todos os que me pediam. Rezava com eles e pedia que tivessem muita fé em Deus nosso Senhor.

Ao longo desses anos a Ir. Lourdes dedicou-se com esmero na educação como professora; ao cuidado da vida como enfermeira; percorrendo estradas e ruas levando conforto físico e espiritual às pessoas enfermas na família em diversos espaços no RS e no Regional Centro Oeste.

A frase que lhe foi força na caminhada: **Senhor, tudo por teu Amor!** Ir. Lourdes, *Ir. Lurdinha* como era conhecida... Presença simples na fraternidade, amável, alegre, discreta. Testemunho de oração e um grande espirito missionário: *Minhas pernas já não podem ir para missão, mas minha oração vai aos confins do mundo. Com a minha oração eu posso estar junto com as Irmãs, com a Igreja, com os missionários onde eles estão, até onde eu nem conheço.* 

Sempre com um sorriso no rosto, contava de sua missão na saúde, no RCO com muita alegria. Trabalhou anos de anestesista sem nunca ter feito um curso: antes de entrar no bloco cirúrgico eu passava na capela e falava com Nossa Senhora e pedia que ela me guiasse, nunca perdi um paciente. Quando saia do bloco, passava na capela agradecer a Mãe que me guiou, eu só fui instrumento.

Nos deixa esta mensagem: Agradecer muito a Deus pelo chamado à vida, à vocação religiosa, ao Carisma franciscano. Muito amor e devoção à nossa querida Mãe Aparecida. E não esquecer: "Deixo o nosso Senhor aos cuidados das senhoras" (D. João Becker). Presença nº 210/2015

Assim, entregamos Ir. Lourdes no Coração de Maria, para que interceda por nós e nos ajude a cuidar, sempre, da vida em missão e que não percamos nenhuma vida que nos é confiada a cuidar.





Ir. Clementina Maria nasceu no dia 15 de dezembro de 1928, em Cacique Doble/RS. Filha de Domingo Bernardi e Santa Gelain. Irene Leonida Bernardi ingressou na Congregação das Irmãs Franciscanas de Nossa Senhora Aparecida, como aspirante em 16 de julho de 1953. Ingressando no Noviciado no dia 02 de agosto de 1954. Fez os Primeiros votos religiosos no dia 12 de outubro de 1955, recebendo o nome de Irmã Clementi-

na Maria - (nº86. na CIFA). Concluído o tempo do juniorado fez os Votos Perpétuos no dia 2 de agosto de 1961. Em 2015 celebrou Jubileu de Diamante – 70 anos de Vida Religiosa.

Ir. Clementina era formada em Auxiliar de Farmácia; Auxiliar de Enfermagem, ainda na área da Saúde tem formação em Instrumentação Cirúrgica; Atendente de Nutrição; Assistente de Enfermagem ao paciente Pediátrico; Socorros de Urgência; Saúde Pública. Ela também tinha formação em Indústria Alimentar Caseira.

Sua consagração foi no cuidado da vida. Esteve em missão no hospital em São José do Ouro, Bom Retiro do Sul, Cotiporã e Osório, no RS. Praia Grande/SC — hospital e pastoral; na Betânia Irmão Lobo — Paróquia Santa Clara, Porto Alegre/RS— na pastoral e nos últimos anos na Betânia Sagrada Família, para tratamento e cuidado da saúde, em Bom Retiro do Sul/RS.

Ir. Clementina faleceu dia 24 de novembro, às 7h45, na Betânia Sagrada Família, com idade de 92 anos. Madre Clara diz: "A paz é a única felicidade que existe no mundo. Provém ela do dever cumprido...". Na certeza que Ir. Clementina partiu em paz, pois cumpriu o seu dever, no sim dado e na vida doada, nossa gratidão a Deus pela Ir. Clementina, presença simples, alegre e humilde. Por tudo Deus seja louvado!!!

# Peças do Centro Histórico da Congregação A história do ferro de passar roupa

Ir. Teresinha Fritzen Ir. Glória Maria Foppa



Desde o século IV já existia forma de alisar roupa. Os chineses foram os primeiros a utilizar a peça por eles criada e que era formada por uma taça metálica, onde era colocado o carvão em brasa; a peça possuía um cabo de marfim, utilizada para movimentar a taça sobre o tecido.

No entanto, o ferro de passar propriamente dito, tem suas primeiras referências a partir do século XVII, com o ferro a brasa. Somente no século XIX surgiram outras modalidades, como ferro de lavanderia, de água quente, a gás e a álcool.

A evolução do produto culminou em 1882, com a patente de ferro de passar elétrico, feita pelo americano Henry W. Seely. Somente em 1926, surge o primeiro ferro a vapor. No Brasil, os primeiros ferros de passar elétricos eram importados; ainda, a nacionalização desse produto ocorreu somente durante a década de 1950; antes disso, o abastecimento do mercado era feito por importação.

O grupo das pioneiras também utilizou o ferro à brasa, para alisar roupas; as roupas, além de serem alisadas eram muito bem engomadas, para ficarem perfeitas e bem colocadas.

Apreciemos com carinho estes dois objetos museológicos; eles foram utilizados por nossas coirmãs pioneiras, merecendo nosso apreço e preservação, dentro de nossa história Congregacional.



ما المال المال

#### Transferências CIFA - 2022

Caminheiro, você sabe, não existe caminho... Passo a passo, pouco a pouco e o caminho se faz...

Iniciamos um novo quadriênio e isso requer uma nova organização das nossas Betânias. Na Itinerância e disponibilidade as irmãs foram dando o seu sim para os apelos da missão, no comprometimento do Projeto Comum.

Estas foram as irmãs transferidas:

#### No RS:

- Ir. Gabriela Moreira Paduan Roz Betânia Sagrado Coração de Jesus
- Ir. Dalva Bouvie Extensão Casa Serra
- Ir. Vania Simone Martins e Irmãs noviças: Débora, Jessica, Maria Augusta e Renata Casa Mãe Noviciado Ir. Antônia
- Ir. Marta Maria Betânia Sagrada Família
- Ir. Nadir Bavaresco Betânia Sagrada Família
- Ir. Nita Gomes Betânia Madre Clara
- Ir. Nair Bernardi Betânia Nossa Senhora dos Romeiros
- Ir. Fatima Chaparro Betânia Nossa Senhora da Assunção
- Ir. Celia Santos Betânia Nossa Senhora da Assunção

#### Na Região Centro Oeste - RCO

- Ir. Zelia Mengat Betânia Porciúncula
- Ir. Elide Fiorentin Porciúncula
- Ir. Joselia Giacomini Betânia Porciúncula
- Ir. Solange Lussi Betânia Santa Clara
- Ir. Geny Xavier Betânia Santa Clara
- Ir. Marialda Costela Betânia Santa Isabel
- Ir. Teresinha Batistti Betânia Santa Terezinha

### Na Região Norte – AM

- Ir. Maristela Körbes Betânia Irmã Agua
- Ir. Maria Aparecida do Carmo comunidade intercongregacional Crateús/CE

A comunidade de Canumã/AM será extensão da Betânia Irmão Sol

#### Na Missão Ad'Gentes

- Ir. Edna Djata Betânia Mame de Deus Cacheu /GB
- Ir. Maria Tatiana Betânia San Martín San Ignacio de Velasco/BO

who me saw













#### **REVISTA PRESENÇA:**

Equipe responsável:

Ir Vania Simone Martins Ir. Maria Raimunda da Rocha Mar Ir Maria Tatiana Pinto Coelho Marcos Donaduce

Revisão Ir Vania Simone Martins

#### Revista interna da CONGREGAÇÃO DAS IRMÃS FRANCISCANAS DE NOSSA SENHORA APARECIDA

Periodicidade: junho e dezembro Coordenação, redação, administração: Casa Geral

Porto Alegre, Dezembro de 2021